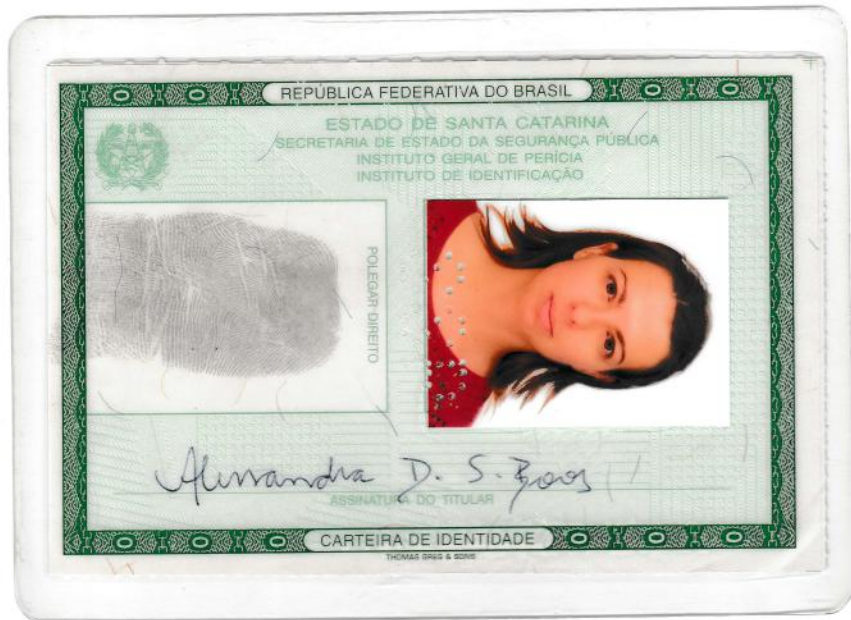




VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO
GERAL

4.607.959

DATA DE
EXPEDIÇÃO

13/AGO/2013

NOME

ALESSANDRA DANIELE DA SILVA BOOS

FILIAÇÃO

GILMAR BOOS

NEIDE MARIA DA SILVA BOOS

NATURALIDADE

BLUMENAU SC

DATA DE NASCIMENTO

27/JUL/1984

DCC. ORIGEM

CERT. NASC. 37097 LV A-109 FL 300

CART. BRAGA-BLUMENAU SC

CPF

Daniel Buhatem Koch

Perito Criminal

BLUMENAU - SC

ASSINATURA DO DIRETOR

LEI Nº 7.116 DE 29/08/83

THOMAS O'NEIL & SONS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal

CPF

Cadastro de Pessoas Físicas

Número de Inscrição

052.844.829-30

Nome

ALESSANDRA DANIELE DA SILVA BOOS

Nascimento

27/07/1984



**Alessandra Daniele da Silva Boos**Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4349040911720011>

Última atualização do currículo em 03/05/2019

Resumo informado pelo autor

Bacharel e licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Paraná (UFPR, 2007). Mestra em Geociências pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS, 2012) e doutora em Ciências (UFRGS, 2016) pela mesma universidade. Atuou como professora na Universidade Regional de Blumenau (FURB) e no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC - Campus Gaspar). Possui interesse nas áreas de alfabetização científica, formação de professores, ensino de geociências e tradução de textos técnicos.

(Texto informado pelo autor)**Nome civil****Nome** Alessandra Daniele da Silva Boos**Dados pessoais****Nascimento** 27/07/1984 - Brasil**CPF** 052.844.829-30**Formação acadêmica/titulação**

- 2012 - 2016** Doutorado em Geociências.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre, Brasil
Título: Os terapsídeos da Formação Rio do Rasto (Guadalupeano/Lopingiano, Bacia do Paraná): morfologia, taxonomia e aplicações bioestratigráficas, Ano de obtenção: 2016
Orientador: Cesar Leandro Schultz 
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- 2010 - 2012** Mestrado em Geociências.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre, Brasil
Título: Descrição osteológica de um exemplar de Endothiodon (Synapsida, Dicynodontia) proveniente da Serra do Cadeado (Formação Rio do Rasto) e suas implicações paleobiogeográficas e bioestratigráficas, Ano de obtenção: 2012
Orientador: Cesar L. Schultz 
Co-orientador: Cristina Silveira Vega
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- 2004 - 2007** Graduação em Ciências Biológicas.
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
Título: Levantamento Bibliográfico da Paleofauna de Vertebrados Registrada na Formação Santana (Cretáceo, Bacia do Araripe), e Comentários Acerca do Patrimônio Fossilífero Brasileiro
Orientador: Cristina Silveira Vega
- Graduação interrompido(a) em Ciências Biológicas.
Fundação Universidade Regional de Blumenau, FURB, Blumenau, Brasil
Ano de interrupção: 2004

Formação complementar

- 2018 - 2018** Curso de curta duração em Escrita Criativa: primeiros passos. (Carga horária: 16h).
Escola de Escrita, ESC, Brasil
- 2017 - 2017** Extensão universitária em Reflexões e Estratégias Didáticas de Ensino de Microbiologia. (Carga horária: 40h).
Instituto Butantan, IBU, São Paulo, Brasil
- 2016 - 2016** Teatro na sala de aula: que palhaçada é essa?. (Carga horária: 4h).
Fundação Universidade Regional de Blumenau, FURB, Blumenau, Brasil
- 2016 - 2016** Técnicas de Campo. (Carga horária: 12h).
Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, Brasil
- 2016 - 2016** Curso de curta duração em Astronomia: Estrelas, Galáxias e Cosmologia. (Carga horária: 30h).
Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, Brasil
- 2014 - 2014** Interpretação de Conferências. (Carga horária: 15h).
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre, Brasil
- 2013 - 2013** Geologic Time Scale 2012 and Time Scale Creator 6. (Carga horária: 20h).
Sociedade Brasileira de Paleontologia, SBP, Porto Alegre, Brasil
- 2013 - 2013** Objetos de Aprendizagem Interdisciplinar. (Carga horária: 8h).
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre, Brasil
- 2012 - 2012** Antropologia - Introdução. (Carga horária: 60h).
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre, Brasil
- 2012 - 2012** Técnicas Básicas de Geologia em Campo. (Carga horária: 8h).
Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica, CAPPA, Brasil

- 2011 - 2011** Instrumentalização para o uso do AVA ROODA. . (Carga horária: 12h).
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre, Brasil
- 2011 - 2011** Gestão do Tempo. . (Carga horária: 6h).
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre, Brasil
- 2010 - 2010** Leitura e Produção Textual. . (Carga horária: 60h).
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre, Brasil
- 2009 - 2009** Paleontologia Aplicada à Biologia. . (Carga horária: 60h).
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre, Brasil
- 2009 - 2009** Patrimônio Geológico, Geoconservação e Geoparques. . (Carga horária: 32h).
Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, Brasil
- 2009 - 2009** Processos Sedimentares Aplicados à Biologia. . (Carga horária: 45h).
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre, Brasil
- 2008 - 2008** Oficina de Formação de Escritores. . (Carga horária: 30h).
Serviço Social do Comércio/Departamento Regional em Santa Catarina, SESC-SC, Brasil
- 2005 - 2005** Montanhismo na Serra do Mar Paranaense. . (Carga horária: 20h).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 2005 - 2005** Ciclo de Atualização em Ciências Biológicas. . (Carga horária: 32h).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 2003 - 2003** Educação Ambiental. . (Carga horária: 16h).
Fundação Municipal do Meio Ambiente (Blumenau), FAEMA, Brasil
- 2003 - 2003** Clonagem de Plantas. . (Carga horária: 10h).
Fundação Universidade Regional de Blumenau, FURB, Blumenau, Brasil
- 2003 - 2003** Manejo de Fauna Silvestre em Cativeiro. . (Carga horária: 20h).
Fundação Universidade Regional de Blumenau, FURB, Blumenau, Brasil

Atuação profissional

1. Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC

Vínculo institucional

- 2017 - 2018** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Professora da área de Biologia , Carga horária: 40, Regime: Integral

Atividades

- 03/2018 - 07/2018** Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Gaspar
Especificação:
Membro do Grupo de Trabalho de Acompanhamento Didático-Pedagógico de Alunos PCD
- 03/2018 - 05/2018** Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Gaspar
Especificação:
Membro da Comissão Eleitoral do NEAVI (Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do Médio Vale do Itajaí)
- 10/2017 - 12/2017** Especialização
Especificação:
Educação e Saúde
- 07/2017 - 12/2018** Ensino médio
Especificação:
Biologia
- 02/2017 - 07/2017** Ensino médio
Especificação:
Biologia , Bioquímica
- 02/2017 - 12/2018** Outro
Especificação:
Antropometria

2. Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB

Vínculo institucional

- 2016 - 2017** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Professora , Carga horária: 12, Regime: Parcial
Outras informações:
Responsável pelas disciplinas na área de Geociências oferecidas para os cursos de Ciências Biológicas e de Química.
- 2014 - 2015** Enquadramento funcional: Professora , Carga horária: 7, Regime: Parcial
Outras informações:
Responsável pelas disciplinas na área de Geociências oferecidas para o curso de Ciências Biológicas.
- 2003 - 2004** Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Bolsista PET Biologia , Carga horária: 20, Regime: Parcial
Outras informações:
Desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino e extensão.

Atividades

- 09/2016 - 09/2016** Outra atividade técnico-científica, Reitoria, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Especificação:
Integrante do Comitê Avaliador de Trabalhos da 10a. Mostra Integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura

02/2016 - 12/2016 Graduação, Ciências Biológicas

Disciplinas ministradas:
Geologia Geral , Paleontologia

02/2016 - 12/2016 Graduação, Química

Disciplinas ministradas:
Mineralogia

02/2015 - 07/2015 Graduação, Ciências Biológicas

Disciplinas ministradas:
Paleontologia , Geologia Ambiental

07/2014 - 12/2014 Graduação, Ciências Biológicas

Disciplinas ministradas:
Geologia Geral , Paleontologia

09/2003 - 09/2003 Extensão Universitária, Reitoria, Departamento de Ciências Naturais

Especificação:
Organização do Curso "Manejo de Fauna Silvestre em Cativo", promovido pelo PET-Biologia, realizado na Universidade Regional de Blumenau e Zoológico de Pomerode

09/2003 - 09/2003 Extensão Universitária, Reitoria, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Especificação:
Participação na Organização do II Fórum Anual de Iniciação Científica, realizado na Universidade Regional de Blumenau

08/2003 - 08/2003 Extensão Universitária, Reitoria, Pró-Reitoria de Extensão e Relações Comunitárias

Especificação:
Voluntária do programa FURB Visita A Sua Rua, atendendo comunidades carentes da região de Blumenau-SC.

07/2003 - 07/2003 Extensão Universitária, Reitoria, Pró-Reitoria de Extensão e Relações Comunitárias

Especificação:
Participação no programa Universidade Aberta, apresentando o PET-Biologia

03/2003 - 02/2004 Estágio, Reitoria, Departamento de Ciências Naturais

Estágio:
Programa de Educação Tutorial (PET) Biologia

3. Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Vínculo institucional

2011 - 2011 Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Bolsista de Tutoria , Carga horária: 20, Regime: Parcial
Outras informações:
Bolsa obtida através de projeto contemplado junto ao Edital 16 da SEAD/UFRGS, sob orientação da professora Dra. Marina Bento Soares.

Atividades

08/2011 - 12/2011 Graduação, Geologia

Disciplinas ministradas:
Tutora da disciplina Paleontologia I para o curso de Geologia

01/2011 - 12/2012 Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Geociências

Especificação:
Representante Discente (Titular Mestrado) na Comissão de Pós-Graduação do Programa de Pós-Graduação em Geociências

12/2010 - 12/2010 Extensão Universitária, Instituto de Geociências, Departamento de Paleontologia e Estratigrafia

Especificação:
Apoio Técnico com contato aluno/público

10/2010 - 12/2010 Estágio, Instituto de Geociências

Estágio:
Estágio em Docência na disciplina eletiva Paleontologia de Vertebrados para alunos dos cursos de Ciências Biológicas e Geologia

10/2010 - 12/2010 Extensão Universitária, Instituto de Geociências, Departamento de Paleontologia e Estratigrafia

Especificação:
Apoio Técnico

08/2010 - 12/2010 Extensão Universitária, Instituto de Geociências, Departamento de Paleontologia e Estratigrafia

Especificação:
Apoio Administrativo

07/2010 - 12/2010 Outra atividade técnico-científica, Instituto de Geociências

Especificação:
Participação da Comissão Organizadora da PALEO RS 2010

4. Universidade Nova de Lisboa - UNL

Vínculo institucional

2007 - 2007 Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Estagiária IAESTE , Carga horária: 40, Regime: Integral

Atividades

- 10/2007 - 11/2007** Outra atividade técnico-científica, Museu da Lourinhã
Especificação:
Preparação de um fêmur e outros fragmentos de um dinossauro Sauropoda
- 09/2007 - 09/2007** Outra atividade técnico-científica, Museu da Lourinhã
Especificação:
Participação nas escavações do Museu da Lourinhã
- 09/2007 - 12/2007** Estágio, Museu da Lourinhã
Estágio:
Estágio em Paleontologia de Vertebrados
- 09/2007 - 09/2007** Estágio, Universidade Nova de Lisboa, Campus Caparica
Estágio:
Formação em Palinologia

5. Universidade Federal do Paraná - UFPR

Vínculo institucional

2005 - 2005 Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Bolsista do Programa Licenciar , Carga horária: 20, Regime: Parcial
 Outras informações:
 Desenvolvimento e aplicação de jogos (Role Playing Games) para as aulas de Biologia Celular, no curso de Ciências Biológicas.

Atividades

- 03/2005 - 11/2005** Estágio, Reitoria, Pró-Reitoria de Graduação
Estágio:
Bolsista do projeto Uma Nova Célula: RPG na Biologia Celular

6. Prefeitura Municipal de Blumenau - PMB

Vínculo institucional

2009 - 2009 Vínculo: Professora Substituta , Enquadramento funcional: Professora Substituta , Carga horária: 30, Regime: Parcial

Atividades

- 04/2009 - 07/2009** Ensino fundamental
Especificação:
Ciências , Língua Estrangeira Moderna

Revisor de periódico

1. Palaeodiversity (Stuttgart)

Vínculo

2017 - 2017 Regime: Parcial

Produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

-  **BOOS, ALESSANDRA D. S.**; KAMMERER, CHRISTIAN F.; SCHULTZ, CESAR L.; SOARES, MARINA B.; ILHA, ANA L. R.
A New Dicotyledon (Therapsida: Anomodontia) from the Permian of Southern Brazil and Its Implications for Bidentalian Origins. *Plos One*. **JCR**, v.11, p.e0155000 - , 2016.
-  **BOOS, A.D.S.**; KAMMERER, C.F.; SCHULTZ, C.L.; PAES NETO, V.D.
A tapinocephalid dinocephalian (Synapsida, Therapsida) from the Rio do Rasto Formation (Paraná Basin, Brazil): Taxonomic, ontogenetic and biostratigraphic considerations. *Journal of South American Earth Sciences*. **JCR**, v.63, p.375 - 384, 2015.
-  **BOOS, ALESSANDRA D. S.**; Cesar L. Schultz; **VEGA, C. S.**; AUMOND, J. J.
On the presence of the Late Permian dicynodont Endothiodon in Brazil. *Palaeontology (London)*. **JCR**, v.56, p.837 - 848, 2013.
- BOOS, A.**; **VEGA, C. S.**
Paleofauna de vertebrados registrada na Formação Santana (Cretáceo Inferior), Bacia do Araripe, nordeste do Brasil. *Acta Biologica Paranaense*. , v.40, p.119 - 127, 2011.

Capítulos de livros publicados

1. SANTOS, T. R.; **BOOS, A.**
As condições do dizível: um exame sociológico das estratégias do campo jornalístico sobre a paleontologia In: Mídias contemporâneas: possibilidades e desafios.1 ed.Ponta Grossa : UEPG/PROEX, 2014, v.1, p. 46-60.
2. SOARES, M. B.; **BOOS, A.**; OLIVEIRA, T. V.
Antes dos mamíferos: os sinápsidos permotriássicos do sul do Brasil In: Geologia do Brasil.1 ed.São Paulo : Beca, 2012, p. 763-776.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. KOFFKE, H.; **BOOS, A. D. S.**; GROTT, I. T.
Confeção de réplicas de fósseis de moluscos do Laboratório de Geociências da FURB: relato de uma experiência In: 10a. Mostra Integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura, 2016, Blumenau.
Anais da 10a. MIPE , 2016. v.2. p.56 - 56
2. SCHMITT, M. R.; **BOOS, A.D.S.**
Digitalização da coleção de paleontologia do Laboratório de Geociências/FURB In: 10a. Mostra Integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura, 2016, Blumenau.
Anais da 10a. MIPE , 2016. v.3. p.245 - 245
3. SCHMITT, M. R.; **BOOS, A.D.S.**; ROCHA, N. M.; ROCHA, N. M.; SILVA, A. P. E.
Uma nova localidade fossilífera do Vale do Itajaí no município de Rio dos Cedros In: 10a. Mostra Integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura, 2016, Blumenau.
Anais da 10a. MIPE , 2016. v.3. p.246 - 246
4. SCHMITT, M. R.; GASPER, A. L.; SILVA, A. P. E.; **BOOS, A.D.S.**; AUMOND, J. J.
Inventariamento da coleção didática de geologia e de paleontologia do Laboratório de Geociências/FURB In: 9a. Mostra Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2015, Blumenau.
Anais , 2015.
5. **BOOS, ALESSANDRA D. S.**; SCHULTZ, CESAR L.; PAES, V.
Primeiro registro de Dinocerophalia (Synapsida, Therapsida) para o estado do Paraná: Formação Rio do Rasto (Permiano Médio/Superior) In: XVI Pale PR/SC, 2014, Florianópolis.
Boletim de Resumos. Florianópolis: Imprensa Universitária UFSC, 2014, p.6 - 7
6. **BOOS, A.**; SCHULTZ, C. L.
Dificuldades no estudo bioestratigráfico das faunas de tetrápodes da Formação Rio do Rasto (Permiano Médio/Superior) In: Encontro Regional de Paleontologia do Rio Grande do Sul - Paleo RS, 2012, São João do Polêsine.
Livro de Resumos , 2012. p.6 - 6
7. **BOOS, A.**; SCHULTZ, C. L.; **VEGA, C. S.**
Palaeobiogeography of dicynodonts with postcanine teeth In: VIII Simpósio Brasileiro de Paleontologia de Vertebrados, 2012, Recife.
Paleontologia em Destaque (Rio de Janeiro) , 2012. v.1. p.30 - 30
8. **BOOS, A.**; PRETTO, F. A.; KARINE LOHMANN AZEVEDO; VEIGA, F. H.; SOUZA, A. S.; MELO, T. P.; SOARES, M. B.; HORN, B.; PAES, V.
Recent tetrapod findings in the Brazilian Permo-Triassic of southern Paraná Basin and their biogeographic potential In: XXVI Jornadas Argentinas de Paleontologia de Vertebrados, 2012, Buenos Aires.
Resúmenes , 2012.
9. **BOOS, A.**; RIBEIRO, T.
Um estranho no ninho: abordagem de temas paleontológicos em revistas de divulgação científica In: VIII Simpósio Brasileiro de Paleontologia de Vertebrados, 2012, Recife.
Paleontologia em Destaque (Rio de Janeiro) , 2012. v.1. p.104 - 104
10. **VEGA, C. S.**; SOUZA, A. S.; KARINE LOHMANN AZEVEDO; ANA EMILIA QUEZADO DE FIGUEIREDO; GUILHERME ARRUDA SOWEK; **BOOS, A.**
Afloramento de São Jerônimo da Serra, Paraná (Formação Rio do Rasto, Bacia do Paraná): paleofauna e perspectivas de trabalho In: Paleo PR/SC, 2011, Mafra.
Caderno de Resumos , 2011. p.28 - 28
11. **BOOS, A.**; **VEGA, C. S.**
Dicynodonts from Brazil: importance of taxa to paleobiology studies and biostratigraphy In: IV Congreso Latinoamericano Paleontología de Vertebrados, 2011, San Juan.
Abstracts , 2011.
12. **BOOS, A.**; SCHULTZ, C. L.; **VEGA, C. S.**; AUMOND, J. J.
Further data on the presence of Endothiodon Owen, 1876 (Therapsida, Dicynodontia) in Brazil In: IV Congreso Latinoamericano Paleontología de Vertebrados, 2011, San Juan.
Abstracts , 2011.
13. **BOOS, A.**; SCHULTZ, C. L.; **VEGA, C. S.**; AUMOND, J. J.
Novas observações acerca de Endothiodon sp. (Therapsida, Dicynodontia) proveniente da Formação do Rio do Rasto (Permiano Superior), na Serra do Cadeado, Paraná In: Paleo RS, 2010, Porto Alegre.
Livro Digital de Resumos Paleo RS 2010 , 2010.
14. LACERDA, M.; **BOOS, A.**; BUENO, A. O.; HORN, B.; PINHEIRO, F.; SCHULTZ, C. L.
Novos materiais do afloramento Mariante II, Formação Santa Maria, Triássico Médio do Rio Grande do Sul, incluindo a primeira ocorrência de Rautisuchia para esta localidade In: Paleo RS, 2010, Porto Alegre.
Livro Digital de Resumos Paleo RS 2010 , 2010.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)

1. **BOOS, A. D. S.**; SOARES, M. B.
Ensino de paleontologia 2.0: relato de uma experiência no ensino superior In: Salão UFRGS - IX Salão de Ensino, 2013, Porto Alegre.
Resumos IX Salão de Ensino , 2013.
2. **BOOS, A.**
Siga o seu peixe interior: um relato de estágio de docência em paleontologia de vertebrados In: VII Salão de Ensino UFRGS, 2011, Porto Alegre.
Anais , 2011.

Produção técnica**Demais produções técnicas**

1. **BOOS, A.D.S.**
Desenvolvimento de Práticas Experimentais em Biologia, 2018. (Outro, Curso de curta duração ministrado)

Produção artística/cultural**Outra produção artística/cultural**

1. **BOOS, A.**
Evento: **Rosário**, 2009. Cidade do evento: Blumenau. País: Brasil.
2. **BOOS, A.**
Evento: **Amores Primatas**, 2008. Cidade do evento: Blumenau. País: Brasil.

Orientações e Supervisões

Orientações e supervisões**Orientações e supervisões concluídas****Monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização**

1. Regina Mueller Gonçalves. **Utilização de horta e compostagem em ambiente escolar como ferramenta para educação ambiental**. 2018. Monografia (Pós-Graduação em Prática Pedagógica) - Instituto Federal de Santa Catarina

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Scheila Weber. **Geodiversidade do município de Blumenau - SC: inventariação, valoração e perspectivas de geoconservação**. 2015. Curso (Ciências Biológicas) - Fundação Universidade Regional de Blumenau

Orientação de outra natureza

1. Ana Carolina Radavelli Kahl. **Estágio Obrigatório II para Bacharelado em Ciências Biológicas**. 2016. Orientação de outra natureza (Ciências Biológicas) - Fundação Universidade Regional de Blumenau

Demais trabalhos

1. **BOOS, A.**
Paleontologia: quando a Biologia e a Geologia se completam, 2011.
2. **BOOS, A.**
Vertebrados Fósseis da Chapada do Araripe, 2007.
3. **BOOS, A.**
Criogenia: passaporte para uma gélida eternidade?, 2003.

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 10/06/2019 às 12:09:55.

República Federativa do Brasil

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Diploma de Licenciado em Ciências Biológicas

O Reitor da Universidade Federal do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, em 12 de novembro de 2007, confere o título de Licenciado em Ciências Biológicas a **Alessandra Daniele da Silva Boos**, brasileira, natural do Estado de Santa Catarina, nascida a 27 de julho de 1984, portadora da Carteira de Identidade n.º 4607959-9, expedida pelo Instituto de Identificação do Estado de Santa Catarina, e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Curitiba, 12 de novembro de 2007.

Alessandra D. S. Boos
Alessandra Daniele da Silva Boos
Diplomada

Prof. Dr. Carlos Augusto Moreira Junior
Reitor

CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Reconhecido pelo Decreto nº 18283 de
05/04/45, publicado no D.O.U.
de 11/04/45.

Registrado no fl. 226 sob
o nº 930 do livro próprio do Curso
de Ciências Biológicas da UFPR, em
22/11/07.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

APÓSTILA
Fornecida aos alunos em disciplinas
específicas do curso.

Cat. nº 22/11/07

[Assinatura]
Diretor(a)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Pró-Reitoria de Graduação
NAA - Unidade de Diplomas

Por delegação de competência do D.A.U., Portaria nº 71, de
21/10/77, Portaria da SESU, nº 30, de 23/05/79, e nos
termos da Portaria Ministerial nº 726, de 21/10/77.

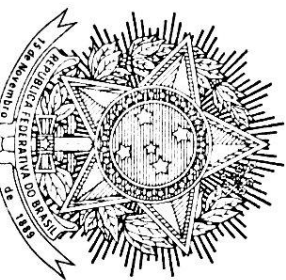
Diploma registrado sob nº 76105, no
livro UF-163, Fls. 217, Proc. 47391/07-32

Apostila(s) anotada(s), nesta data, no termo do registro.

Curitiba, 26 de maio de 2008

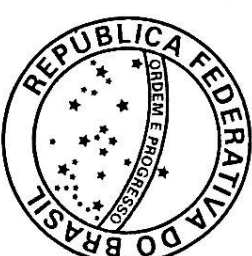
[Assinatura]
João Nilton Esguendes de Oliveira
Diretor da Unidade de Diplomas

Por delegação de competência, de acordo com art. 6º do
Decreto nº 83.937/79 e nos termos da Portaria nº 1.646,
de 01/08/2005 do Reitor da UFPR.



República Federativa do Brasil
Ministério da Educação

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



O Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições, tendo em vista a conclusão do curso de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Geociências, do Instituto de Geociências, em 08 de abril de 2016, confere o título de

Doutora em Ciências

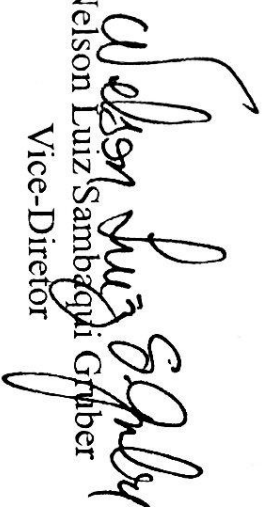
Área de Concentração: Paleontologia

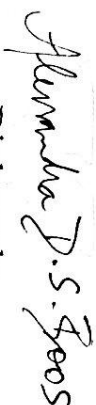
a

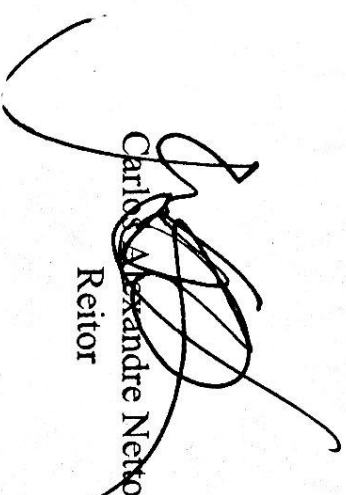
Alessandra Daniele da Silva Boos

nacionalidade brasileira, nascida a 27 de julho de 1984, em Blumenau, SC, e outorga-lhe o presente diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Porto Alegre, 09 de junho de 2016.


Nelson Luiz Sambagui Gruber
Vice-Diretor


Diplomado


Carlos Alexandre Netto
Reitor

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Curso reconhecido pela Portaria n.º 1.077, do Ministro de Estado da Educação, de 31/08/2012, publicado do D.O.U., 13/09/2012, n.º 178, Seção 1, p. 25. Diploma registrado sob o n.º 082, fls. 014-v, do Livro PG 39, de acordo com artigo 48, parágrafo 1º, da Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996.

Porto Alegre, 09 de junho de 2016.



Luiz Carlos Müller

Diretor da Divisão de Diplomas e Certificados de Pós-Graduação



Vladimir Pinheiro do Nascimento
Pró-Reitor de Pós-Graduação



República Federativa do Brasil
Ministério da Educação

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



O Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições, tendo em vista a conclusão do curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Geociências, do Instituto de Geociências, em 7 de março de 2012, confere o título de

Mestra em Geociências

Área de Concentração: Paleontologia

a

Alessandra Daniele da Silva Boos

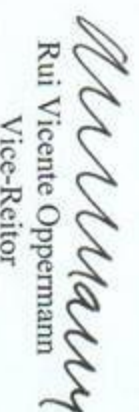
nacionalidade brasileira, nascida a 27 de julho de 1984, em Blumenau, Santa Catarina, e outorga-lhe o presente diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Porto Alegre, 10 de julho de 2013.


André Sampaio Mexias
Diretor


Alessandra Daniele da Silva Boos

Diplomado


Rui Vicente Oppermann
Vice-Reitor

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Curso reconhecido pela Portaria nº. 1.077, do Ministro de Estado da Educação, de 31/08/2012, publicado do D.O.U., 13/09/2012, nº. 178, Seção 1, p. 25. Diploma registrado sob o nº. 0158, fls. 027, do Livro PG 35, de acordo com artigo 48, parágrafo 1º, da Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996. Processo nº. 23078.202824/13-21.

Porto Alegre, 10 de julho de 2013.



Zaira Brasbiel de Azevedo
Diretora da Divisão de Diplomas e Certificados



Vladimir Pinheiro do Nascimento
Pró-Reitor de Pós-Graduação



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**
Portal do Docente

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 21/12/2018 13:45



DECLARAÇÃO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que a Docente ALESSANDRA DANIELE DA SILVA BOOS, Matrícula SIAPE de número 2358975, ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

2018.1	Nível
ANTROPOMETRIA - 40 h	Técnico
BIOLOGIA - 60 h	Técnico
BIOLOGIA - 60 h	Técnico
BIOLOGIA - 60 h	Técnico
BIOLOGIA I - 60 h	Técnico
BIOLOGIA IV - 60 h	Técnico
BIOLOGIA IV - 60 h	Técnico
PRÁTICA INTEGRADORA DE INOVAÇÃO EM TECNOLOGIAS SOCIOAMBIENTAIS - 20 h	FIC - Formação Inicial
REFLEXÕES E ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS NO USO DE PRÁTICAS EXPERIMENTAIS EM BIOLOGIA - 40 h	FIC - Formação Continuada
TÓPICOS EM ALIMENTAÇÃO, AGROECOLOGIA E AGRICULTURA URBANA - 40 h	FIC - Formação Inicial
2018.2	Nível
ANTROPOMETRIA - 40 h	Técnico
BIOLOGIA - 60 h	Técnico
BIOLOGIA - 60 h	Técnico
BIOLOGIA - 60 h	Técnico
BIOLOGIA - 60 h	Técnico
BIOLOGIA - 60 h	Técnico
BIOLOGIA I - 60 h	Técnico

2018.1	Nível
BIOLOGIA IV - 60 h	Técnico

Gaspar, 21 de Dezembro de 2018

Código de Verificação:
2418ef4241

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **<https://sigaa.ifsc.edu.br/sigaa/documentos>**, informando a Matrícula do SIAPE , data de emissão do documento e o código de verificação.

SIGAA | DTIC - Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - (48) 3877-9000 | Copyright © 2006-2018 - IFSC - appserver2.srv2inst1

Plano e Relatório Semestral de Atividades Docentes: Relatório 2017/1

Dados Cadastrais	
Campus:	Gaspar
Nome:	Alessandra Daniele Da Silva Boos
Siape:	235897
Regime de trabalho:	40 horas
Efetivo:	Não (Substituto/Temporário)
Afastamento:	Não
Área principal de atuação:	BIOLOGIA
Titulação:	Doutor

RESUMO - CH TOTAL: 40			
Atividade	CH	Atividade	CH
1. Atividades de Ensino	40	4. Gestão e Representação	0
2. Atividades de Pesquisa	0	5. Atividades de Capacitação	0
3. Atividades de Extensão	0		

1. Atividades de ensino

1.1 Aulas

Tipo de oferta	Bolsa?	Tipo de curso	Curso	Componente curricular	Nova?	Nº aulas	Duração (min)	CH
Periódica	Não	Técnico	Química	Biologia	Sim	60	55	3
Periódica	Não	Técnico	Química	Biologia	Sim	60	55	3
Periódica	Não	Técnico	Informática	Biologia	Sim	60	55	3
Periódica	Não	Técnico	Informática	Biologia	Sim	60	55	3
Periódica	Não	Técnico	Modelagem	Antropometria	Sim	40	55	2
Periódica	Não	Técnico	Química	Bioquímica	Sim	20	55	1
Periódica	Não	Técnico	Química	Biologia	Sim	20	55	1
Periódica	Não	Técnico	Química	Biologia	Sim	20	55	1
Periódica	Não	Técnico	Química	Informática	Sim	20	55	1

Subtotal: 18.00

Resumo das atividades: 1.1 Aulas

As atividades foram realizadas de acordo com o planejado.

1.2 Atividades de organização de ensino

Atividade	CH
Atividades de organização de ensino	18

Subtotal: 18.00

Resumo das atividades: 1.2 Atividades de organização de ensino

Realizadas de acordo com o planejado.

1.3 Atividades apoio ao ensino

Tipo	Estudantes envolvidos	CH
Atendimento extra-classe a discentes		2
Reuniões pedagógicas (área, curso, departamento)		2

Subtotal: 4.00

Resumo das atividades: 1.3 Atividades de apoio ao ensino

Realizadas de acordo com o planejado.

2. Atividades de Pesquisa (não informado)

Resumo das atividades: 2. Atividades de Pesquisa

Nada consta.

3. Atividades de Extensão (não informado)

Resumo das atividades: 3. Atividades de Extensão

Nada consta.

4. Atividades de Gestão e Representação

4.1 Gestão (não informado)

Resumo das atividades: 4.1 Gestão

Nada consta.

4.2 Designação (não informado)

Resumo das atividades: 4.2 Designação

Nada consta.

4.3 Representação (não informado)

Resumo das atividades: 4.3 Representação

Nada consta.

5. Capacitação (não informado)

Resumo das atividades: 5. Capacitação

Nada consta.

PARECER CONCLUSIVO

Aprovado pela chefia em 12/08/2017 15:36:32

Avaliador: glaucia.tenfen

Informações sobre preenchimento do relatório

Preenchimento inicial	Última alteração
13/02/2017 21:58:26	05/07/2017 13:52:43

Plano e Relatório Semestral de Atividades Docentes: Relatório 2017/2

Dados Cadastrais	
Campus:	Gaspar
Nome:	Alessandra Daniele Da Silva Boos
Siape:	2358975
Regime de trabalho:	40 horas
Efetivo:	Não (Substituto/Temporário)
Afastamento:	Não
Área principal de atuação:	BIOLOGIA
Titulação:	Doutor

RESUMO - CH TOTAL: 40			
Atividade	CH	Atividade	CH
1. Atividades de Ensino	40	4. Gestão e Representação	0
2. Atividades de Pesquisa	0	5. Atividades de Capacitação	0
3. Atividades de Extensão	0		

1. Atividades de ensino

1.1 Aulas

Tipo de oferta	Bolsa?	Tipo de curso	Curso	Componente curricular	Nova?	Nº aulas	Duração (min)	CH
Periódica	Não	Técnico	Informática	Biologia	Não	60	55	3
Periódica	Não	Técnico	Informática	Biologia 4	Não	60	55	3
Periódica	Não	Técnico	Química	Biologia 4	Sim	60	55	3
Periódica	Não	Técnico	Modelagem do Vestuário	Antropometria	Não	40	55	2
Periódica	Não	Pós-Graduação	Pesquisa e Prática Pedagógica	Pesquisa e Prática Pedagógica em Ciências da Natureza	Sim	16	55	0.8
Periódica	Não	Técnico	Química	Biologia 4	Não	20	55	1
Periódica	Não	Técnico	Química	Biologia 2	Não	20	55	1
Periódica	Não	Técnico	Química	Biologia 3	Não	20	55	1
Periódica	Não	Técnico	Informática	Biologia 3	Não	20	55	1
Periódica	Não	Técnico	Vestuário	Biologia 4	Não	20	55	1

Subtotal: 16.80

Resumo das atividades: 1.1 Aulas

As atividades de ensino ocorreram conforme descritas, exceto a disciplina da pós-graduação. A disciplina ministrada na pós foi Educação e Saúde e não Pesquisa e Prática Pedagógica. Educação e Saúde totalizou 16 horas no semestre.

1.2 Atividades de organização de ensino

Atividade	CH
Atividades de organização de ensino	13.55

Subtotal: 13.55

Resumo das atividades: 1.2 Atividades de organização de ensino

As atividades de organização de ensino ocorreram conforme descritas.

1.3 Atividades apoio ao ensino

Tipo	Estudantes envolvidos	CH
Atendimento extra-classe a discentes		2

Reuniões pedagógicas (área, curso, departamento)	Colegiado de Química	2
Coordenação, orientação e coorientação de projetos integradores	A definir	2
Orientação de trabalho de conclusão de curso (técnico, graduação, especialização)	Regina Mueller Gonçalves Alexandre Antonio Duarte	3.65

Subtotal: 9.65

Resumo das atividades: 1.3 Atividades de apoio ao ensino

As atividades de apoio ao ensino ocorreram conforme descritas, exceto pelas seguintes atividades:

- 1) houve participação em duas bancas de qualificação da especialização em pesquisa e prática pedagógicas (alunas: Leticia N. Felizardo e Rosana R. B. Poli) como avaliadora, totalizando 4 horas;
- 2) houve participação em uma banca de qualificação de especialização em pesquisa e prática pedagógica (aluna Regina M. Gonçalves) como orientadora e presidente da banca, totalizando 2 horas.
- 3) a orientação de projetos integradores não ocorreu.
- 4) a orientação do aluno Alexandre A. Duarte foi encerrada no dia 27/09/2017, pois o aluno desistiu do curso.
- 5) no dia 09/12/2017 (sábado) realizei uma etapa da minha compensação de horas referente ao recesso de final de ano, pesquisando e elaborando um projeto de FIC para 2018-1 na área de formação de professores, totalizando 6 horas.

2. Atividades de Pesquisa (não informado)

Resumo das atividades: 2. Atividades de Pesquisa

Nada consta.

3. Atividades de Extensão (não informado)

Resumo das atividades: 3. Atividades de Extensão

Houve participação nas seguintes atividades:

- 1) Ministrei uma oficina na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, denominada "Extração caseira do DNA de frutas" para alunos de escolas públicas do 8º e 9º anos que visitavam o IFSC- Câmpus Gaspar, totalizando 2 horas;
- 2) Ministrei uma oficina na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, denominada "Caminhos para uma alimentação saudável: onde começar?" para alunos do ensino médio técnico do IFSC- Câmpus Gaspar, totalizando 2 horas.
- 3) Participei no dia 02/12/2017 (sábado) da entrega de doações para a comunidade indígena do Morro do Cavalo (Palhoça-SC), representando o IFSC-Gaspar, juntamente com os servidores Andrea Becker Delwing, Hendrie Nunes e Giane Carvalho, totalizando 6 horas. Essa atividade era uma etapa do plano de compensação de horas para o recesso de final de ano.

4. Atividades de Gestão e Representação

4.1 Gestão (não informado)

Resumo das atividades: 4.1 Gestão

Nada consta.

4.2 Designação (não informado)

Resumo das atividades: 4.2 Designação

Nada consta.

4.3 Representação (não informado)

Resumo das atividades: 4.3 Representação

Nada consta.

5. Capacitação (não informado)

Resumo das atividades: 5. Capacitação

Nada consta.

PARECER CONCLUSIVO

Aprovado pela chefia em 29/01/2018 18:14:37

Avaliador: glaucia.tenfen

Informações sobre preenchimento do relatório

Preenchimento inicial

01/08/2017 13:12:46

Última alteração

20/12/2017 10:44:04

Plano e Relatório Semestral de Atividades Docentes: Relatório 2018/1

Dados Cadastrais	
Campus:	Gaspar
Nome:	Alessandra Daniele Da Silva Boos
Siape:	2358975
Regime de trabalho:	40 horas
Efetivo:	Não (Substituto/Temporário)
Afastamento:	Não
Área principal de atuação:	BIOLOGIA
Titulação:	Doutor

RESUMO - CH TOTAL: 40			
Atividade	CH	Atividade	CH
1. Atividades de Ensino	36.2	4. Gestão e Representação	1.8
2. Atividades de Pesquisa	0	5. Atividades de Capacitação	0
3. Atividades de Extensão	2		

1. Atividades de ensino

1.1 Aulas

Tipo de oferta	Bolsa?	Tipo de curso	Curso	Componente curricular	Nova?	Nº aulas	Duração (min)	CH
Periódica	Não	Técnico	Integrado Informática	Biologia 1	Não	60	55	3
Periódica	Não	Técnico	Integrado Química	Biologia 1	Não	60	55	3
Periódica	Não	Técnico	Integrado Informática e Química	Biologia 4	Não	60	55	3
Periódica	Não	Técnico	Modelagem do Vestuário	Antropometria	Não	40	55	2
Periódica	Não	FIC	Desenvolvimento de Práticas Experimentais em Biologia	Reflexões e Estratégias Didáticas no Uso de Práticas Experimentais em Biologia	Sim	40	55	2
Periódica	Não	Técnico	Integrado Informática	Biologia 2	Não	20	55	1
Periódica	Não	FIC	Curso Teia de Multiplicadoras (es) de Tecnologias Socioambientais	Prática Integradora de Inovação em Tecnologias Socioambientais	Sim	20	55	1
Periódica	Não	FIC	Curso Teia de Multiplicadoras (es) de Tecnologias Socioambientais	Tópicos em Alimentação, Agroecologia e Agricultura Urbana	Sim	12	55	0.6

Subtotal: 15.60

Resumo das atividades: 1.1 Aulas

As atividades listadas ocorreram conforme o planejado, exceto nos componentes curriculares do FIC Multiplicadoras(es) de Tecnologias Socioambientais, em que essas unidades curriculares serão executadas no segundo semestre de 2018.

1.2 Atividades de organização de ensino

Atividade	CH
Atividades de organização de ensino	12.6

Subtotal: 12.60

Resumo das atividades: 1.2 Atividades de organização de ensino

As atividades foram executadas conforme o planejamento, sendo que o tempo dedicado à preparação do FIC Multiplicadoras(es) de Tecnologias Socioambientais foi utilizado para a preparação da I Encontro Multicultural Agroecológico que ocorreu no dia 24 de maio no Câmpus Gaspar, e registrado na portaria da direção-geral do campus Gaspar n. 109 de 11 de junho de 2018.

1.3 Atividades apoio ao ensino

Tipo	Estudantes envolvidos	CH
Atendimento extra-classe a discentes		2
Atendimento a aluno em pendência, sem constituição de turma	João Vitor Borges	1
Revisão textual de trabalhos de conclusão de curso	Regina Mueller Gonçalves	1
Participação em banca de trabalho de conclusão de curso (técnico, graduação e especialização)	Especialização em Prática Pedagógica	1
Reuniões pedagógicas (área, curso, departamento)	Colegiado de Química	2
Orientação de trabalho de conclusão de curso (técnico, graduação, especialização)	Regina Mueller Gonçalves	1

Subtotal: 8.00

Resumo das atividades: 1.3 Atividades de apoio ao ensino

As atividades foram executadas conforme o planejamento.

2. Atividades de Pesquisa (não informado)

Resumo das atividades: 2. Atividades de Pesquisa

Nada consta.

3. Atividades de Extensão

Atividade	Título da extensão	Aluno(s)	Doc. aprovação	CH
Participação em programas e projetos internos ou externos aprovados na instituição de acordo com a resolução específica vigente	NEAVI	NEAVI	NEAVI	2

Subtotal: 2.00

Resumo das atividades: 3. Atividades de Extensão

As atividades foram executadas conforme o planejamento.

4. Atividades de Gestão e Representação

4.1 Gestão (não informado)

Resumo das atividades: 4.1 Gestão

Nada consta.

4.2 Designação

Portaria	Designação	CH
Portaria da Direção-Geral do Câmpus Gaspar n. 32 de 08 de março de 2018	Grupo de Trabalho de Acompanhamento Didático-Pedagógico dos Alunos PCDs da 1a. fase do Curso Técnico em Informática do Câmpus Gaspar	1.8

Subtotal: 1.80

Resumo das atividades: 4.2 Designação

As atividades foram executadas conforme o planejamento.

4.3 Representação (não informado)

Resumo das atividades: 4.3 Representação

Nada consta.

5. Capacitação (não informado)

Resumo das atividades: 5. Capacitação

Nada consta.

PARECER CONCLUSIVO

Aprovado pela chefia em 26/07/2018 09:58:59

Avaliador: glaucia.tenfen

Informações sobre preenchimento do relatório

Preenchimento inicial

16/02/2018 13:15:20

Última alteração

02/07/2018 10:09:32

Plano e Relatório Semestral de Atividades Docentes: Relatório 2018/2

Dados Cadastrais	
Campus:	Gaspar
Nome:	Alessandra Daniele Da Silva Boos
Siape:	2358975
Regime de trabalho:	40 horas
Efetivo:	Não (Substituto/Temporário)
Afastamento:	Não
Área principal de atuação:	BIOLOGIA
Títuloção:	Doutor

RESUMO - CH TOTAL: 40			
Atividade	CH	Atividade	CH
1. Atividades de Ensino	36.95	4. Gestão e Representação	0
2. Atividades de Pesquisa	1.05	5. Atividades de Capacitação	1
3. Atividades de Extensão	1		

1. Atividades de ensino

1.1 Aulas

Tipo de oferta	Bolsa?	Tipo de curso	Curso	Componente curricular	Nova?	Nº aulas	Duração (min)	CH
Periódica	Não	Técnico	Integrado Informática	Biologia 1	Não	60	55	3
Periódica	Não	Técnico	Integrado Química	Biologia 1	Não	60	55	3
Periódica	Não	Técnico	Integrado Química	Biologia 4	Não	60	55	3
Periódica	Não	Técnico	Integrado Informática	Biologia 4	Não	60	55	3
Periódica	Não	Técnico	Integrado Informática	Biologia 2	Não	20	55	1
Periódica	Não	Técnico	Integrado Informática	Biologia 3	Não	20	55	1
Periódica	Não	Técnico	Modelagem do Vestuário	Antropometria	Não	40	55	2
Periódica	Não	FIC	Curso Multiplicadoras (es) de Tecnologias Socioambientais	Prática Integradora de Inovação em Tecnologias Socioambientais	Não	20	55	1
Periódica	Não	FIC	Mulheres Sim	Saúde da Mulher e da Família	Sim	10	55	0.5
Periódica	Não	FIC	Curso Multiplicadoras (es) de Tecnologias Socioambientais	Tópicos em Alimentação, Agroecologia e Agricultura Urbana	Sim	12	55	0.6

Subtotal: 18.10

Resumo das atividades: 1.1 Aulas

As atividades listadas ocorreram conforme o planejado.

1.2 Atividades de organização de ensino

Atividade	CH
Atividades de organização de ensino	13.85

Subtotal: 13.85

Resumo das atividades: 1.2 Atividades de organização de ensino

As atividades listadas ocorreram conforme o planejado.

1.3 Atividades apoio ao ensino

Tipo	Estudantes envolvidos	CH
Atendimento extra-classe a discentes		2
Reuniões pedagógicas (área, curso, departamento)	Colegiado de Química	2
Atendimento a aluno em pendência, sem constituição de turma	Eliu Faustino Kneib	1

Subtotal: 5.00

Resumo das atividades: 1.3 Atividades de apoio ao ensino

As atividades listadas ocorreram conforme o planejado.

2. Atividades de Pesquisa

Atividade	Título da pesquisa	Aluno(s)	Doc. aprovação	CH
Elaboração e submissão de resumos expandidos, artigos científicos em Anais de eventos e periódicos com ISSN	Utilização de horta e compostagem em ambiente escolar como ferramenta para educação ambiental	Regina Mueller Gonçalves	Orientanda da pós-graduação em pesquisa e prática pedagógica	1.05

Subtotal: 1.05

Resumo das atividades: 2. Atividades de Pesquisa

As atividades listadas ocorreram conforme o planejado, entretanto, o tempo previsto não foi suficiente para submissão do trabalho.

3. Atividades de Extensão

Atividade	Título da extensão	Aluno(s)	Doc. aprovação	CH
Elaboração e submissão de projetos e programas para editais internos e externos ou em parceria com instituições externas	NEAVI: Núcleo de Agroecologia e Produção Orgânica do médio Vale do Itajaí	NEAVI	NEAVI	1

Subtotal: 1.00

Resumo das atividades: 3. Atividades de Extensão

As atividades listadas ocorreram conforme o planejado.

4. Atividades de Gestão e Representação

4.1 Gestão (não informado)

Resumo das atividades: 4.1 Gestão

Nada consta.

4.2 Designação (não informado)

Resumo das atividades: 4.2 Designação

Nada consta.

4.3 Representação (não informado)

Resumo das atividades: 4.3 Representação

Nada consta.

5. Capacitação

Título	Portaria	Tema	CH
Treinamento em serviço		A ser definido ao longo do semestre	1

Subtotal: 1.00

Resumo das atividades: 5. Capacitação

A atividade acabou não ocorrendo neste semestre.

PARECER CONCLUSIVO

Aprovado pela chefia em 22/02/2019 21:47:49

Avaliador: renata.waleska

Informações sobre preenchimento do relatório

Preenchimento inicial	Última alteração
01/08/2018 09:09:33	17/12/2018 11:07:25

Plano de Ensino-Aprendizagem Integral

Fluxo

Situação	Data	Executor	Descrição
Disponível para elaboração	10-12-2014 09:34:34	Wilson Guilherme Lobe Junior	
Em elaboração	10-12-2014 10:57:28	Alessandra Daniele da Silva Boos	
Aguardando atividade do coordenador do curso	02-02-2015 18:15:57	Alessandra Daniele da Silva Boos	
Publicado	03-02-2015 08:48:43	Simone Wagner	

Informações FURB

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

Missão: promover o ensino, a pesquisa e a extensão, fomentando o desenvolvimento socioeconômico sustentável e o bem-estar social.

Visão: ser uma Universidade pública, reconhecida pela qualidade da sua contribuição na vida regional, nacional e global.

Valores: transparência; participação; valorização dos discentes e dos servidores; formação integral do ser humano; democracia; ética; pluralidade; desenvolvimento social e sustentável; manutenção da sua identidade e tradição; respeito à natureza e a todas as formas de vida.

Projeto Pedagógico Institucional - PPI

Princípios do Ensino: Democracia e Direitos Humanos; ética e Cidadania ambiental; relações étnico-sociais; formação Crítica.

Diretrizes para o Ensino: aprendizagem como foco do processo; educação geral; flexibilização; tecnologias digitais, internacionalização.

Identificação

Ano/Semestre:	2015/1	Turma:	CNA.0037.00.001
Nome da Disciplina:	Geologia Ambiental		
Centro:	Centro de Ciências Exatas e Naturais		
Departamento:	Departamento de Ciências Naturais		

Carga Horária

Créditos			Carga Horária semestral		
Teóricos:	2	Práticos:	1	Total:	3
		Teórica:	36	Prática:	18
		Total:	54		

Cursos**15 - Ciências Biológicas (Matutino)****Currículo: 2011/2
Fase(s): 9/A****Objetivo do curso****Objetivo geral da disciplina**

Instruir o aluno com informações geológicas básicas. Identificar os aspectos geológicos importantes do ponto de vista ambiental. Desenvolver no aluno a capacidade de observação de fenômenos ligados a geologia ambiental: clima, água, erosão, ecossistemas. Evidenciar a interdisciplinaridade da questão ambiental. Instruir o aluno na leitura de cartas (Cartografia).

Ementa

Noções básicas de geologia: rochas, movimentos tectônicos, seções geológicas externas, intemperismo, solos e hidrologia. Geologia de Santa Catarina e os seus ambientes geológicos críticos do ponto de vista ambiental: erosão, sedimentação, águas, ação antrópica.

Pré-Requisitos

Nome da Disciplina	Código da disciplina	Tipo
--------------------	----------------------	------

Professor(es)**Alessandra Daniele da Silva Boos (Mestrado em Geociências)**

Dados Complementares do(a) Graduação em Ciências Biológicas -
Professor(a): Mestrado em Geociências. Sala: T-212.

Unidades e Subunidades	Objetivos Específicos	Procedimentos Metodológicos	Instrumentos e Critérios de Avaliação
I. Noções básicas de geologia. Subunidades: estrutura interna da Terra, tipos de rochas, dobras e falhas, tectônica de placas, ciclo das rochas, intemperismo, ciclo do carbono, ciclo hidrológico e solos.	Revisar e aprofundar os principais conceitos em geologia geral. Ler e interpretar perfis geológicos. Familiarizar-se com o mapa geológico do estado de Santa Catarina.	Aulas expositivas com auxílio de datashow. Aulas práticas com amostras de minerais e rochas do laboratório. Montagem de um modelo de subducção de placas e do fundo oceânico. Atividades de	Resolução de três AAEs sobre os temas tectônica de placas, tipos de rochas e solos. Os critérios de avaliação destas atividades são listados a seguir: - capacidade de interpretação e resolução das questões propostas sob a perspectiva das geociências;

		auto-estudo (AAEs) a serem executadas fora do horário de aulas e discutidas em aula.	- qualidade das ideias contidas nas respostas formuladas (organização, clareza, coerência, qualidade dos exemplos utilizados, aulas, veracidade das informações fornecidas).
II. Processos naturais e riscos geológicos. Subunidades: conceito e classificação de riscos, gerenciamento de riscos geológicos, sismos, tsunamis, vulcanismo, enchentes e inundações, movimentos de massa, subsidência, assoreamento, colapso.	Familiarizar-se com os principais processos naturais atuando na superfície e no interior do nosso planeta; conhecer os ambientes geológicos críticos de Santa Catarina do ponto de vista ambiental; discutir e entender como as ações antrópicas contribuem para o aceleramento desses processos e/ou para a mitigação de riscos e desastres.	Leitura e discussão de artigos científicos, capítulos de livros, notícias e/ou documentos publicados por organismos nacionais e internacionais.	Apresentação de um estudo de caso em duplas. Os critérios de avaliação desta atividade são os seguintes: - linguagem (acadêmica, mas acessível a toda turma, com explicação de conceitos ou termos novos, por ex.); - qualidade e veracidade das informações apresentadas; - qualidade das figuras e/ou mídias utilizadas (mostram o que se pretende exemplificar e valorizam a apresentação); - capacidade de síntese; - domínio do tema; - respeito ao tempo estabelecido de apresentação; - compartilhamento no AVA do estudo de caso com a

			turma, antes ou logo após a apresentação. A segunda atividade de avaliação refere-se à produção de material para o blog do Laboratório de Geociências da FURB. A avaliação da postagem segue os seguintes critérios: - originalidade no desenvolvimento do tema escolhido; - qualidade e veracidade das informações fornecidas; - linguagem adequada a um público leigo de Ensino Médio; - qualidade das figuras e/ou mídias utilizadas; - capacidade de síntese; - qualidade da escrita (ortografia, coerência do texto, coesão etc.) Simulação de uma conferência nacional sobre meio ambiente, cujos critérios de avaliação estão detalhados na unidade III.
III. Tópicos especiais em geologia ambiental. Subunidades:	Problematizar e discutir criticamente questões	Leitura e discussão de artigos científicos,	Produção de material para o blog do Laboratório de

mudanças climáticas, impactos ambientais da exploração de recursos energéticos, geopatrimônio e geoconservação.

ambientais atuais sob a perspectiva dos diferentes atores sociais envolvidos.

capítulos de livros, notícias e/ou documentos publicados por organismos nacionais e internacionais.

Geociências da FURB, cujos critérios de avaliação estão detalhados na unidade II.

Apresentação de um seminário em duplas, abarcando alguns dos temas discutidos nesta unidade. Os critérios de avaliação do seminário são os mesmos do estudo de caso.

Simulação de uma conferência nacional sobre meio ambiente, com foco nas questões discutidas nas unidades II e III. Os critérios de avaliação desta atividade estão divididos em dois grupos: apresentação oral e texto coletivo. A fala será avaliada de acordo com os critérios do estudo de caso. O texto desenvolvido em conjunto pela turma será avaliado pelo seu conteúdo (relevância das questões apresentadas, exemplos selecionados e medidas

		sugeridas) e pela sua forma (linguagem e estilo adequados).
--	--	---

Procedimentos de Avaliação

1. Durante o semestre estão previstas sete atividades que irão compor as cinco notas de avaliação formal, são elas: três atividades de auto-estudo (AAE), apresentação de um estudo de caso (EC), apresentação de um seminário (S), produção de uma postagem para o blog do laboratório e simulação de uma conferência.

2. As AAE serão postadas no AVA pela professora em três momentos distintos e compreenderão questões referentes aos tópicos abordados na unidade I. Estas atividades são extraclasse e devem ser respondidas de forma individual, entregues via e-mail para a professora de acordo com as datas combinadas com a turma. As AAE possuem valores diferentes, mas juntas irão compor uma nota de 0 a 10.

3. Os estudos de caso compreendem apresentações em duplas, com duração de 20 a 30 minutos sobre eventos relacionados aos temas da unidade II. Os temas variam de ocorrências regionais a internacionais. Os seminários também compreendem apresentações em duplas, com duração média de 20 minutos sobre temas da unidade III distribuídos pela professora.

Tanto os estudos de caso quanto os seminários poderão conter vídeo ou outras mídias, desde que a utilização desses recursos não ultrapasse metade do tempo de apresentação. Após cada apresentação, haverá uma discussão e espera-se que @s alun@s responsáveis por cada tema, compartilhem no AVA o seu material de pesquisa e apresentação. Cada uma dessas atividades irá gerar uma nota de 0 a 10.

4. Postagens para o blog do Laboratório de Geociências serão preparadas pela turma paralelamente às apresentações das unidades II e III. Os temas das postagens serão similares aos abordados nas apresentações, entretanto, a escolha de uma aluna ou um aluno responsável para cada assunto será feita através de sorteio, excluindo os nomes da dupla que o apresentou oralmente. A partir da data do sorteio, a pessoa responsável terá duas semanas para preparar e enviar o texto (incluindo figuras e links) referente ao tema para a professora. Esta irá corrigi-lo e devolvê-lo para ajustes antes da publicação final na página do laboratório.

5. A simulação de conferência ocorrerá no dia 30/06 e será avaliada em duas partes: oral e escrita. Esta atividade se realizará em dupla, de forma que cada equipe represente uma região do Brasil. Cada dupla poderá escolher dois tópicos entre aqueles abordados nas unidades II e III para estudar e apresentar de forma sucinta (15 minutos) para o restante da turma. Os tópicos poderão se repetir entre as equipes, entretanto, os exemplos utilizados serão restritos à região que a equipe representa. Ao fim das apresentações e debates, a turma produzirá um texto no estilo "carta aberta à sociedade", enumerando os principais problemas ambientais do país (dentro do que foi discutido em Geologia Ambiental) e

apontando dentro do possível medidas ou soluções para a mitigação dessas questões. A apresentação oral por equipe somará de 0 a 5, enquanto o texto coletivo completará a outra metade da nota.

6. A nota final será obtida pela média aritmética da somatória de (AAE1+AAE2+AAE3)+ (EC)+ (S) + (texto blog) + (conferência).

7. Alunas e alunos com faltas em dias de avaliação poderão recuperar estas atividades somente com justificativa (atestado médico, certificado de apresentação de trabalho ou participação em evento científico, carta do orientador ou da orientadora etc.)

Observações

1. As aulas ocorrerão no Laboratório de Geociências, sala T-212, salvo em casos excepcionais, em que a turma será informada por correio eletrônico ou por aviso afixado na porta do laboratório.

2. A maior parte do material de apoio da disciplina (ex: slides, artigos científicos, fichas das aulas práticas etc.) será disponibilizada no AVA antes ou após cada aula dependendo do objetivo da atividade em questão. No caso de material impresso, este será indicado com a antecedência necessária para que a turma faça cópia ou consulta.

3. A presença às aulas, participação nas discussões e entrega ou apresentação das atividades de avaliação são fundamentais para um bom acompanhamento da disciplina de Geologia Ambiental.

Documentos Recomendados

Básico

- BITAR, Omar Yazbek. **Curso de geologia aplicada ao meio ambiente**. São Paulo : IPT : ABGE, c1995. xxii, 247p, il. (Meio ambiente).

- DREW, David. **Processos interativos homem - meio ambiente**. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1994. xi, 206p, il.

- OLIVEIRA, Antonio Manoel dos Santos; BRITO, Sergio Nertan Alves de. **Geologia de engenharia**. São Paulo : Associação Brasileira de Geologia de Engenharia, 1998. xli, 586p, il. Patrocínio: CNPq, Fapesp.

- PRESS, Frank. **Para entender a Terra**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 656 p, il.

- TEIXEIRA, Wilson. **Decifrando a terra**. São Paulo : Oficina de Textos, 2000. viii, 557 p, il.

Complementar

- **CUIDANDO do planeta terra: uma estratégia para o futuro da vida**. São Paulo : CL-A Cultural, 1991. 246p, il. Tradução de: Caring for the earth : a strategy for sustainable living.

- CARSON, Rachel. **Primavera silenciosa**. São Paulo : Melhoramentos, 1964. 305 p, il. (Hoje e amanhã).

- FOLADORI, Guillermo. **Limites do desenvolvimento sustentável**. Campinas : Ed. da UNICAMP; São Paulo : Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002. 221p, il. Tradução de: Los limites del desarrollo

sustentable.

- MENDES, Armando Dias. **Para pensar o desenvolvimento sustentável**. 2. ed. São Paulo : Brasiliense, 1994. 161 p, il.
- SANTOS, Álvaro Rodrigues dos. **Diálogos geológicos: é preciso conversar mais com a terra**. 1. ed. São Paulo : O Nome da Rosa, 2008. 182 p, il.
- SERRES, Michel. **O contrato natural**. Lisboa : Instituto Piaget, 1994. 195p. (Epistemologia e sociedade, 22). Tradução de: Le contrat naturel.
- SUGUIO, Kenitiro. **Geologia do quaternário e mudanças ambientais: (passado presente=futuro?)**. São Paulo : Paulo's Comunicação e Artes Gráficas, 1999. 366p, il.
- THEIS, Ivo Marcos (Org.). **Desenvolvimento e meio ambiente em Santa Catarina: a questão ambiental em escala local/regional**. Joinville : Ed. UNIVILLE, 2006. 176 p, il.



DTI - Seção de Desenvolvimento de Sistemas [07-Dez-2016 17:37:32]

[Início](#) [Meus Planos de Ensino na Graduação](#) [Sair](#)

Plano de Ensino-Aprendizagem Integral

Fluxo

Situação	Data	Executor	Descrição
Disponível para elaboração	07-08-2014 08:46:06	Wilson Guilherme Lobe Junior	
Em elaboração	08-08-2014 14:05:57	Alessandra Daniele da Silva Boos	
Aguardando atividade do coordenador do curso	08-08-2014 14:23:06	Alessandra Daniele da Silva Boos	
Devolvido ao professor, aguardando atividade	08-08-2014 16:21:24	Simone Wagner	Definir o que significa ATP. Detalhar para cada instrumento de avaliação, quais serão os critérios de avaliação.
Plano reformulado, aguardando atividade do coordenador do curso	09-08-2014 12:53:32	Alessandra Daniele da Silva Boos	
Devolvido ao professor, aguardando atividade	11-08-2014 15:31:44	Simone Wagner	
Plano reformulado, aguardando atividade do coordenador do curso	11-08-2014 21:45:08	Alessandra Daniele da Silva Boos	
Publicado	18-08-2014 15:37:34	Simone Wagner	

Informações FURB

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

Missão: promover o ensino, a pesquisa e a extensão, fomentando o desenvolvimento socioeconômico sustentável e o bem-estar social.

Visão: ser uma Universidade pública, reconhecida pela qualidade da sua contribuição na vida regional, nacional e global.

Valores: transparência; participação; valorização dos discentes e dos servidores; formação integral do ser humano; democracia; ética;

pluralidade; desenvolvimento social e sustentável; manutenção da sua identidade e tradição; respeito à natureza e a todas as formas de vida.

Projeto Pedagógico Institucional - PPI

Princípios do Ensino: Democracia e Direitos Humanos; ética e Cidadania ambiental; relações étnico-sociais; formação Crítica.

Diretrizes para o Ensino: aprendizagem como foco do processo; educação geral; flexibilização; tecnologias digitais, internacionalização.

Identificação

Ano/Semestre:	2014/2	Turma:	CNA.0284.00.001
Nome da Disciplina:	Geologia Geral		
Centro:	Centro de Ciências Exatas e Naturais		
Departamento:	Departamento de Ciências Naturais		

Carga Horária

Créditos	Carga Horária semestral		
Teóricos: 3	Práticos: 1	Total: 4	Teórica: 54 Prática: 18 Total: 72

Cursos

181 - Ciências Biológicas (Matutino)	Currículo: 2013/1
	Fase(s): 4/A 4/B

Objetivo do curso

Formar profissionais biólogos com concepção holística e visão crítica e política sobre a relação do ser humano com o meio ambiente, aptos ao desenvolvimento da pesquisa, além de exercer suas atividades profissionais pertinentes à área, comprometidos com os preceitos éticos e conscientes de seu papel na transformação da sociedade.

Objetivo geral da disciplina

Preparar o aluno na área de geologia básica. Introduzir o aluno nos conhecimentos dos fenômenos geológicos internos e externos. Desenvolver no aluno a capacidade de observação e identificação de fenômenos geológicos no campo e laboratório. Familiarizar o aluno com a terminologia de geologia básica, bem como as teorias modernas e tectônicas de placa. Formação de uma idéia básica da evolução geológica e biológica.

Ementa

Crosta terrestre. Classificação geral das rochas. Fenômenos magnéticos. Perturbações. Formação de montanhas e oscilações continentais. Ações externas. Geologia histórica. Inserção no cotidiano escolar da Educação.

Pré-Requisitos

Nome da Disciplina	Código da disciplina	Tipo
--------------------	----------------------	------

Professor(es)**Alessandra Daniele da Silva Boos (Mestrado em Geociências)**

Dados Complementares Graduação em Ciências Biológicas - Mestrado em do(a) Professor(a): Geociências (área: paleontologia). Áreas de atuação: paleontologia de vertebrados, bioestratigrafia.
Sala: T-212

Unidades e Subunidades	Objetivos Específicos	Procedimentos Metodológicos	Instrumentos e Critérios de Avaliação
Sistema Terra. Subunidades: Origens do Universo, do Sistema Solar, da Terra e da Lua. Estrutura interna do Planeta. Ondas de superfície.	Familiarizar-se com a teoria do Big Bang e noções básicas de astronomia; Reconhecer como se organiza a estrutura interna do nosso planeta; Compreender a dinâmica dos terremotos.	Aula expositiva com auxílio de datashow. Trechos de vídeos e discussões acerca deles. Resolução de exercício em pequenos grupos.	Exercício Estrutura da Terra (ATP1). Para os critérios de avaliação, consultar o item 01 dos Procedimentos de Avaliação.
Constituintes da crosta terrestre. Subunidades: cristais, minerais, rochas ígneas, rochas metamórficas e rochas sedimentares, movimentos da crosta.	Reconhecer os cristais, minerais e rochas como testemunho físico da história da Terra; Interpretar e compreender os fenômenos que formam as rochas ígneas e metamórficas; Compreender a formação da Serra do Mar e da Serra Geral.	Aulas Expositivas com auxílio de datashow. Observação de amostras de minerais e rochas do laboratório. Resolução de exercício em pequenos grupos.	Exercício Serra do Mar e Serra Geral em SC (ATP2). Para os critérios de avaliação, consultar o item 01 dos Procedimentos de Avaliação.
Tectônica de placas. Subunidades:	Evidenciar o papel da variabilidade	Aulas Expositivas com auxílio de datashow.	Apresentação das consequências da teoria da

orogênese, epirogênese, tectônica e evolução biológica, mapas paleocontinentais.	ambiental na geração da biodiversidade.	Resolução do exercício de tectônica de placas em pequenos grupos. Trechos de vídeos e discussões acerca deles.	tectônica de placas + exercício de tectônica de placas (ATP3). Para os critérios de avaliação, consultar o item 01 dos Procedimentos de Avaliação.
Tempo geológico	Familiarizar-se com a ideia de tempo profundo e suas consequências para o desenvolvimento das geociências.	Aulas expositivas com auxílio de datashow, atividade teórico-prática em pequenos grupos.	Esta unidade será avaliada com a unidade V.
Rochas sedimentares e Estratigrafia. Subunidades: ciclo das rochas, descrição e interpretação de rochas sedimentares, princípios de estratigrafia e ambientes de sedimentação.	Obter conhecimentos básicos acerca dos principais conceitos de sedimentologia e de estratigrafia; Compreender os processos envolvidos na formação de uma rocha sedimentar clástica; Interpretar e compreender perfis estratigráficos; Descrever e interpretar rochas sedimentares.	Aulas expositivas com auxílio de datashow, confecção de um glossário em equipe, observação de amostras de rochas do laboratório e atividades de discussão em pequenos grupos.	Glossário de estruturas sedimentares (ATP4); Exercício de descrição e interpretação de rochas e ambientes sedimentares (ATP5). Para os critérios de avaliação, consultar o item 01 dos Procedimentos de Avaliação.
Geologia de Santa Catarina	Familiarizar-se com o mapa geológico do estado e com as feições geológicas mais marcantes deste; reconhecer os	Aula expositiva com auxílio de datashow. Apresentação de seminário pelos alunos. Discussões em pequenos grupos.	Apresentação de seminários em pequenos grupos, acompanhados da entrega de um trabalho escrito. Para os critérios de avaliação,

recursos minerais explorados ou que podem ser potencialmente explorados no estado.		consultar o item 03 dos Procedimentos de Avaliação.
--	--	--

Procedimentos de Avaliação

01: Durante todo o semestre serão desenvolvidas atividades teórico-práticas (ATP) em sala de aula. Essas atividades incluem exercícios com ou sem manipulação de amostras de rochas, estudos de caso e a construção de um glossário de termos da área da Geologia Sedimentar. As ATPs serão desenvolvidas com consulta às anotações feitas em sala de aula, bibliografia indicada e discussões em pequenos grupos. Entretanto, cada estudante deve entregar a sua folha de exercício, salvo no caso do glossário sedimentar, em que será entregue um glossário por equipe. Será levado em consideração a clareza, coesão e organização do texto nas respostas, assim como a qualidade das informações apresentadas. As ATPs somadas irão compor uma parte das notas do semestre.

02: Está programada uma saída de campo de um dia completo em localidade do estado a ser definida. O trabalho e consequentemente o relatório de campo serão obrigatórios. Em caso excepcional, os alunos que não comparecerem à aula de campo deverão realizar um trabalho acadêmico alternativo, cujo tema será combinado com a professora.

03: Um seminário com duração de 20 minutos deverá ser apresentado em grupos de três a quatro alunos, cujo tema será referente à unidade Geologia de Santa Catarina. Os critérios a serem avaliados na apresentação são os seguintes: adequação ao tempo, capacidade de síntese, domínio do tema, estética (ex: figuras com boa resolução, fontes de tamanho e cor adequados para os slides etc.) e senso crítico. No dia da apresentação, deverá ser entregue um resumo do trabalho apresentado, na forma de um texto com o máximo de cinco páginas A4 com fonte tamanho 12 e espaçamento simples. O texto será avaliado quanto a sua organização, clareza, ortografia, síntese e qualidade dos elementos gráficos (figuras, tabelas etc.).

04: Uma avaliação escrita sem consulta poderá ser oferecida ao final do semestre aos alunos que necessitarem substituir a avaliação com nota mais baixa na média final (ou seja, nota inferior a 7,0).

05: A nota final será obtida pela média aritmética da somatória das atividades teórico-práticas, do seminário e do relatório da atividade de campo.

Observações

As aulas ocorrerão no Laboratório de Geociências, sala T-212, salvo em casos excepcionais, em que os alunos serão avisados por correio eletrônico ou aviso afixado na porta do laboratório.

A saída de campo ocorrerá em uma data a ser combinada com os alunos, no mês de setembro ou outubro. A avaliação da atividade será realizada através de um relatório em duplas ou equipes de até quatro alunos, suportado por pesquisa bibliográfica atualizada e referenciada. Data da entrega: 21/11/2014. Os critérios a serem avaliados no relatório são os seguintes: qualidade do texto (organização, clareza, ortografia), qualidade das figuras e das legendas, capacidade de associação da parte teórica com as observações e dados coletados no campo, revisão bibliográfica que situe o(a) leitor(a) nos temas abordados. Mais instruções acerca do relatório poderão ser discutidas nas aulas pré e pós-campo.

Documentos Recomendados

Básico

- LEVIN, Harold Leonard. **The earth through time**. 10th ed. Hoboken (NJ) : John Wiley & Sons, 2013. xiii, 567 p, il.
- PRESS, Frank. **Para entender a Terra**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 656 p, il.
- SUGUIO, Kenitiro. **Geologia sedimentar**. São Paulo : E. Blücher, 2003. ix, 400 p, il.
- TEIXEIRA, Wilson. **Decifrando a terra**. São Paulo : Oficina de Textos, 2000. viii, 557 p, il.

Complementar

- CARVALHO, Ismar de Souza. **Paleontologia**. Rio de Janeiro : Interciência, 2000. 628p, il.
- HASUI, Yociteru. **Geologia do Brasil**. São Paulo : Beca, 2012. 900 p, il.
- LEINZ, Viktor; AMARAL, Sérgio Estanislau do. **Geologia geral**. 14. ed. rev. São Paulo : Nacional, 2001. 399 p, il. (Biblioteca Universitária. Série 3. Ciências Puras, v.1).
- SALGADO LABOURIAU, M. L. **Historia ecológica da terra**. 2. ed. rev. São Paulo : E. Blücher, 1998. 307 p, il.



DTI - Seção de Desenvolvimento de Sistemas [07-Dez-2016 17:38:58]

[Início](#) [Meus Planos de Ensino na Graduação](#) [Sair](#)

Plano de Ensino-Aprendizagem Integral

Fluxo

Situação	Data	Executor	Descrição
Disponível para elaboração	24-02-2016 11:56:25	Wilson Guilherme Lobe Junior	
Em elaboração	14-03-2016 16:05:42	Alessandra Daniele da Silva Boos	
Aguardando atividade do coordenador do curso	14-03-2016 16:45:58	Alessandra Daniele da Silva Boos	
Publicado	15-03-2016 10:19:41	Simone Wagner	

Informações FURB

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

Missão: promover o ensino, a pesquisa e a extensão, fomentando o desenvolvimento socioeconômico sustentável e o bem-estar social.

Visão: ser uma Universidade pública, reconhecida pela qualidade da sua contribuição na vida regional, nacional e global.

Valores: transparência; participação; valorização dos discentes e dos servidores; formação integral do ser humano; democracia; ética; pluralidade; desenvolvimento social e sustentável; manutenção da sua identidade e tradição; respeito à natureza e a todas as formas de vida.

Projeto Pedagógico Institucional - PPI

Princípios do Ensino: Democracia e Direitos Humanos; ética e Cidadania ambiental; relações étnico-sociais; formação Crítica.

Diretrizes para o Ensino: aprendizagem como foco do processo; educação geral; flexibilização; tecnologias digitais, internacionalização.

Identificação

Ano/Semestre:	2016/1	Turma:	CNA.0284.00.001
Nome da Disciplina:	Geologia Geral		
Centro:	Centro de Ciências Exatas e Naturais		
Departamento:	Departamento de Ciências Naturais		

Carga Horária

Créditos	Carga Horária semestral			
Teóricos: 3 Práticos: 1 Total: 4	Teórica: 54	Prática: 18	Total: 72	

Cursos**150 - Ciências Biológicas (Noturno)****Currículo: 2013/1**
Fase(s): 4/A**Objetivo do curso**

Formar profissionais biólogos com concepção holística e visão crítica sobre a relação do ser humano com o meio ambiente, que atuem na área da educação, com competências para a promoção do ensino e da pesquisa, a fim de atuarem em espaços formais e informais de Educação Científica, em nível de Ensino Fundamental, no componente curricular Ciências e em nível do Ensino Médio, na área de conhecimento Ciências da Natureza/componente curricular Biologia.

Objetivo geral da disciplina

Preparar o aluno na área de geologia básica. Introduzir o aluno nos conhecimentos dos fenômenos geológicos internos e externos. Desenvolver no aluno a capacidade de observação e identificação de fenômenos geológicos no campo e laboratório. Familiarizar o aluno com a terminologia de geologia básica, bem como as teorias modernas e tectônicas de placa. Formação de uma idéia básica da evolução geológica e biológica.

Ementa

Crosta terrestre. Classificação geral das rochas. Fenômenos magnéticos. Perturbações. Formação de montanhas e oscilações continentais. Ações externas. Geologia histórica. Inserção no cotidiano escolar da Educação.

Pré-Requisitos

Nome da Disciplina	Código da disciplina	Tipo
--------------------	----------------------	------

182 - Ciências Biológicas (Noturno)**Currículo: 2013/1**
Fase(s): 4/A**Objetivo do curso**

Formar profissionais biólogos com concepção holística e visão crítica e política sobre a relação do ser humano com o meio ambiente, aptos ao desenvolvimento da pesquisa, além de exercer suas atividades profissionais pertinentes à área, comprometidos com os preceitos éticos e conscientes de seu papel na transformação da sociedade.

Objetivo geral da disciplina

Preparar o aluno na área de geologia básica. Introduzir o aluno nos conhecimentos dos fenômenos geológicos internos e externos. Desenvolver no aluno a capacidade de observação e identificação de fenômenos geológicos no campo e laboratório. Familiarizar o aluno com a terminologia de geologia básica, bem como as teorias modernas e tectônicas de placa. Formação de uma idéia básica da

evolução geológica e biológica.

Ementa

Crosta terrestre. Classificação geral das rochas. Fenômenos magnéticos. Perturbações. Formação de montanhas e oscilações continentais. Ações externas. Geologia histórica. Inserção no cotidiano escolar da Educação.

Pré-Requisitos

Nome da Disciplina	Código da disciplina	Tipo
---------------------------	-----------------------------	-------------

Professor(es)

Alessandra Daniele da Silva Boos (Mestrado em Geociências)

Dados Complementares do(a) Professor(a): Graduação em Ciências Biológicas - Mestra e Doutora em Geociências.
Sala: T-212

Unidades e Subunidades	Objetivos Específicos	Procedimentos Metodológicos	Instrumentos e Critérios de Avaliação
UNIDADE I. Sistema Terra. Subunidades: Origens do Universo, do Sistema Solar, da Terra e da Lua. Estrutura interna do Planeta. Ondas de superfície.	Familiarizar-se com a teoria do Big Bang e noções básicas de astronomia; Reconhecer como se organiza a estrutura interna do nosso planeta (mecânica e quimicamente); Compreender a dinâmica dos terremotos.	Aula expositiva com auxílio de datashow. Trecho de vídeo e discussões acerca dele. Confecção de um modelo em escala do interior da Terra.	Avaliação I (teórica). Para os critérios de avaliação, consultar o item 01 dos Procedimentos de Avaliação.
UNIDADE II. Tectônica de placas. Subunidades: orogênese, epirogênese, mapas paleocontinentais. Tempo Geológico.	Compreender como a tectônica de placas integra e explica fenômenos de diferentes áreas das geociências (em especial, a formação de montanhas e a deriva continental); Familiarizar-se com a ideia de tempo profundo e suas	Aulas Expositivas com auxílio de datashow. Resolução do exercício de tectônica de placas em pequenos grupos. Confecção de um modelo de subducção de	Esta unidade será avaliada em conjunto com a Unidade I. Para os critérios de avaliação, consultar o item 01 dos Procedimentos de Avaliação.

	consequências para o desenvolvimento das geociências.	placas e do assoalho oceânico.	
UNIDADE III. Constituintes da crosta terrestre. Subunidades: cristais, minerais, rochas ígneas, vulcanismo, rochas metamórficas e rochas sedimentares (sedimentologia, estratigrafia, processos sedimentares e ambientes sedimentares).	Reconhecer os minerais e as rochas como testemunhos físicos da história da Terra; Interpretar e compreender os fenômenos que formam as rochas ígneas, metamórficas e sedimentares; Reconhecer macroscopicamente amostras de minerais e de rochas dos três grupos; Interpretar a evidência fornecida a partir de rochas sedimentares sobre os ambientes sedimentares do passado.	Aulas Expositivas com auxílio de datashow. Observação e manipulação de amostras de minerais e rochas do laboratório. Resolução de exercícios em pequenos grupos. Discussões em pequenos grupos.	Esta unidade será avaliada através de duas avaliações teórico-práticas. A primeira delas (Avaliação II) engloba os temas minerais, rochas ígneas, vulcanismo e rochas metamórficas. A segunda (Avaliação III) concentra-se nos temas abordados nas aulas de rochas sedimentares. Para os critérios de avaliação, consultar o item 01 de Procedimentos de Avaliação.
UNIDADE IV. Tópicos Especiais em Geociências. Subunidade: saída a campo.	Familiarizar-se com o mapa geológico do estado e com as feições geológicas mais marcantes deste; Familiarizar-se com conceitos de espeleologia; Entender como se dá a formação de cavernas e dos principais fenômenos geológicos ligados a este tipo de ambiente.	Apresentação de seminário pelos alunos. Discussões em pequenos grupos. Realização de saída a campo. Confecção de relatório de campo, apoiado em pesquisa bibliográfica.	Apresentação de seminários em duplas, acompanhados da entrega de um resumo com até 500 palavras(conforme modelo disponibilizado pela professora). Entrega de relatório escrito referente à saída a campo. Para os critérios de avaliação das duas atividades, consultar os itens

		02 e 03 dos Procedimentos de Avaliação.
--	--	---

Procedimentos de Avaliação

01: Durante o semestre serão desenvolvidas três atividades de avaliação do tipo prova escrita sem consulta. Essas atividades incluem exercícios com ou sem manipulação de amostras de minerais e rochas. Será levado em consideração a clareza, coesão e organização do texto nas respostas, assim como a qualidade das informações apresentadas e a correta identificação do material amostrado.

02: Um seminário com duração de 10 minutos deverá ser apresentado em dupla, cujo tema será referente à unidade IV. Os critérios a serem avaliados na apresentação são os seguintes: adequação ao tempo, capacidade de síntese, domínio do tema, estética (ex: figuras com boa resolução, fontes de tamanho e cor adequados para os slides etc.) e posicionamento crítico. Uma semana antes da apresentação, deverá ser entregue um resumo do trabalho, na forma de um texto com o máximo de 500 palavras, similar ao que é entregue durante a submissão de trabalhos para eventos científicos, com fonte tamanho 12 e espaçamento simples. O texto será avaliado quanto a sua organização, clareza, ortografia e síntese.

03: Está programada uma saída de campo de um dia completo para as Grutas de Botuverá. A presença a esta atividade e a entrega do relatório de campo são obrigatórios. Em caso excepcional(e devidamente justificado), os alunos que não comparecerem à aula de campo deverão realizar um trabalho acadêmico alternativo, cujo tema será combinado com a professora. A avaliação da atividade de campo será realizada através de um relatório em duplas ou trios, suportado por pesquisa bibliográfica atualizada e referenciada. Data da entrega: 21/06/2016. Os critérios a serem avaliados no relatório são os seguintes: qualidade do texto (organização, clareza, ortografia), qualidade das figuras e das legendas, capacidade de associação da parte teórica com as observações e dados coletados no campo, revisão bibliográfica que situe o(a) leitor(a) nos temas abordados. Mais instruções acerca do relatório poderão ser discutidas nas aulas pré e pós-campo.

04: Uma avaliação escrita sem consulta poderá ser oferecida ao final do semestre aos alunos que necessitarem substituir a avaliação com nota mais baixa na média final (ou seja, nota inferior a 7,0).

05: A nota final será obtida pela média aritmética da somatória das três provas, do seminário e do relatório da atividade de campo.

06: Faltas em dias de avaliações formais só poderão ser justificadas através de atestado médico, carta do(a) orientador(a), comprovante de participação em evento científico ou outro documento oficial.

Observações

As aulas ocorrerão no Laboratório de Geociências, sala T-212, salvo em casos excepcionais, em que os alunos serão avisados por correio

eletrônico ou aviso afixado na porta do laboratório.

A saída de campo ocorrerá em um sábado a ser combinado com a turma, de forma que o maior número de participantes seja beneficiado.

Documentos Recomendados

Básico

- LEVIN, Harold Leonard. **The earth through time**. 10th ed. Hoboken (NJ) : John Wiley & Sons, 2013. xiii, 567 p, il.
- PRESS, Frank. **Para entender a Terra**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 656 p, il.
- SUGUIO, Kenitiro. **Geologia sedimentar**. São Paulo : E. Blücher, 2003. ix, 400 p, il.
- TEIXEIRA, Wilson. **Decifrando a terra**. São Paulo : Oficina de Textos, 2000. viii, 557 p, il.

Complementar

- CARVALHO, Ismar de Souza. **Paleontologia**. Rio de Janeiro : Interciência, 2000. 628p, il.
- HASUI, Yociteru. **Geologia do Brasil**. São Paulo : Beca, 2012. 900 p, il.
- LEINZ, Viktor; AMARAL, Sérgio Estanislau do. **Geologia geral**. 14. ed. rev. São Paulo : Nacional, 2001. 399 p, il. (Biblioteca Universitária. Série 3. Ciências Puras, v.1).
- SALGADO LABOURIAU, M. L. **Historia ecológica da terra**. 2. ed. rev. São Paulo : E. Blücher, 1998. 307 p, il.

Eletrônico

- [Livro Para Entender a Terra 6a. edição](#) Livro-texto básico para a compreensão dos principais fenômenos estudados pelas Geociências. Neste sítio do Google Livros é possível acessar gratuitamente trechos deste material.



DTI - Seção de Desenvolvimento de Sistemas [07-Dez-2016 17:35:37]

[Início](#) [Meus Planos de Ensino na Graduação](#) [Sair](#)

Plano de Ensino-Aprendizagem Integral

Fluxo

Situação	Data	Executor	Descrição
Disponível para elaboração	05-07-2016 15:27:35	Wilson Guilherme Lobe Junior	
Em elaboração	19-07-2016 19:23:12	Alessandra Daniele da Silva Boos	
Aguardando atividade do coordenador do curso	26-07-2016 21:25:43	Alessandra Daniele da Silva Boos	
Publicado	13-08-2016 17:58:02	Luís Olímpio Menta Giasson	

Informações FURB

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

Missão: promover o ensino, a pesquisa e a extensão, fomentando o desenvolvimento socioeconômico sustentável e o bem-estar social.

Visão: ser uma Universidade pública, reconhecida pela qualidade da sua contribuição na vida regional, nacional e global.

Valores: transparência; participação; valorização dos discentes e dos servidores; formação integral do ser humano; democracia; ética; pluralidade; desenvolvimento social e sustentável; manutenção da sua identidade e tradição; respeito à natureza e a todas as formas de vida.

Projeto Pedagógico Institucional - PPI

Princípios do Ensino: Democracia e Direitos Humanos; ética e Cidadania ambiental; relações étnico-sociais; formação Crítica.

Diretrizes para o Ensino: aprendizagem como foco do processo; educação geral; flexibilização; tecnologias digitais, internacionalização.

Identificação

Ano/Semestre:	2016/2	Turma:	CNA.0284.00.001
Nome da Disciplina:	Geologia Geral		
Centro:	Centro de Ciências Exatas e Naturais		
Departamento:	Departamento de Ciências Naturais		

Carga Horária

Créditos	Carga Horária semestral			
Teóricos: 3 Práticos: 1 Total: 4	Teórica: 54	Prática: 18	Total: 72	

Cursos**180 - Ciências Biológicas (Matutino)****Currículo: 2013/1**
Fase(s): 4/A 4/B**Objetivo do curso**

Formar profissionais biólogos com concepção holística e visão crítica sobre a relação do ser humano com o meio ambiente, que atuem na área da educação, com competências para a promoção do ensino e da pesquisa, a fim de atuarem em espaços formais e informais de Educação Científica, em nível de Ensino Fundamental, no componente curricular Ciências e em nível do Ensino Médio, na área de conhecimento Ciências da Natureza/componente curricular Biologia.

Objetivo geral da disciplina

Preparar o aluno na área de geologia básica. Introduzir o aluno nos conhecimentos dos fenômenos geológicos internos e externos. Desenvolver no aluno a capacidade de observação e identificação de fenômenos geológicos no campo e laboratório. Familiarizar o aluno com a terminologia de geologia básica, bem como as teorias modernas e tectônicas de placa. Formação de uma idéia básica da evolução geológica e biológica.

Ementa

Crosta terrestre. Classificação geral das rochas. Fenômenos magnéticos. Perturbações. Formação de montanhas e oscilações continentais. Ações externas. Geologia histórica. Inserção no cotidiano escolar da Educação.

Pré-Requisitos

Nome da Disciplina	Código da disciplina	Tipo
--------------------	----------------------	------

181 - Ciências Biológicas (Matutino)**Currículo: 2013/1**
Fase(s): 4/A 4/B**Objetivo do curso**

Formar profissionais biólogos com concepção holística e visão crítica e política sobre a relação do ser humano com o meio ambiente, aptos ao desenvolvimento da pesquisa, além de exercer suas atividades profissionais pertinentes à área, comprometidos com os preceitos éticos e conscientes de seu papel na transformação da sociedade.

Objetivo geral da disciplina

Preparar o aluno na área de geologia básica. Introduzir o aluno nos conhecimentos dos fenômenos geológicos internos e externos. Desenvolver no aluno a capacidade de observação e identificação de fenômenos geológicos no campo e laboratório. Familiarizar o aluno com a terminologia de geologia básica, bem como as teorias modernas e tectônicas de placa. Formação de uma idéia básica da

evolução geológica e biológica.

Ementa

Crosta terrestre. Classificação geral das rochas. Fenômenos magnéticos. Perturbações. Formação de montanhas e oscilações continentais. Ações externas. Geologia histórica. Inserção no cotidiano escolar da Educação.

Pré-Requisitos

Nome da Disciplina	Código da disciplina	Tipo
---------------------------	-----------------------------	-------------

Professor(es)

Alessandra Daniele da Silva Boos (Mestrado em Geociências)

Dados Complementares do(a) Professor(a):
Graduada e licenciada em Ciências Biológicas - Mestra e Doutora em Geociências. Áreas de atuação: paleontologia de vertebrados, bioestratigrafia, ensino e divulgação das geociências, geologia sedimentar, tradução de textos geocientíficos.

Unidades e Subunidades	Objetivos Específicos	Procedimentos Metodológicos	Instrumentos e Critérios de Avaliação
UNIDADE 1. Introdução à Geologia. O Sistema Terra. Subunidades: Estrutura interna do Planeta; Ondas de superfície.	Familiarizar-se com o método científico; Conhecer algumas das relações entre Geologia e Ciências Biológicas; Reconhecer como se organiza a estrutura interna do nosso planeta (mecânica e quimicamente); Compreender a dinâmica dos terremotos e como o estudo das ondas sísmicas é fundamental para o conhecimento da estrutura interna da Terra.	Aulas expositivas com auxílio de datashow. Confecção e discussão de modelos em escala do interior da Terra. Exibição de pequenos vídeos com o tema ondas sísmicas. Leitura de textos jornalísticos e/ou científicos.	Esta unidade será avaliada em conjunto com a Unidade 2, sob a forma de prova sem consulta (PROVA 1). Para os critérios desta avaliação, consultar o item 02 dos Procedimentos de Avaliação.
UNIDADE 2. Tectônica de placas.	Compreender como a tectônica de placas integra e explica fenômenos	Aula expositiva com auxílio de datashow. Resolução de exercício com	Esta unidade será avaliada em conjunto com a

	de diferentes áreas das geociências (em especial, a formação de montanhas e a deriva continental); Relacionar os limites de placas tectônicas com a ocorrência de sismos e de vulcanismo.	mapas, relacionado ao tema tectônica de placas. Confecção de um modelo de subducção de placas e do assoalho oceânico.	Unidade 1, sob a forma de prova sem consulta (PROVA 1).
UNIDADE 3. Constituintes da crosta terrestre. Subunidades: minerais, rochas ígneas, vulcanismo, rochas metamórficas e rochas sedimentares (sedimentologia, estratigrafia, processos sedimentares e ambientes sedimentares).	Reconhecer os minerais e as rochas como testemunhos físicos da história da Terra; Interpretar e compreender os fenômenos que formam as rochas ígneas, metamórficas e sedimentares; Reconhecer macroscopicamente amostras de minerais e de rochas dos três grupos; Interpretar a evidência fornecida a partir de rochas sedimentares sobre os ambientes sedimentares do passado; Reconhecer nos ambientes sedimentares atuais a chave para a interpretação dos ambientes passados; Exercitar o falar e o se posicionar em uma apresentação; Trabalhar em grupo de forma	Aulas Expositivas com auxílio de datashow. Aula de campo. Observação e manipulação de amostras de minerais e rochas do laboratório. Resolução de exercícios em pequenos grupos. Discussões em pequenos grupos. Apresentação de dois seminários (em grupo). Organização de uma pequena exposição de rochas e minerais, no armário do Laboratório de Geociências localizado no corredor do segundo andar do Bloco T.	Esta unidade será avaliada através de uma avaliação teórico-prática (PROVA 2). Para os critérios desta avaliação, consultar o item 02 dos Procedimentos de Avaliação. Os seminários referem-se aos seguintes temas: Geologia dentro de casa (minerais e rochas) e Ambientes Sedimentares (a partir de dados em uma das saídas a campo). Detalhes sobre a avaliação dos seminários encontram-se no item 03 dos Procedimentos de Avaliação.

	cooperativa.		
UNIDADE 4. Tempo geológico. Subunidades: princípios de estratigrafia, fósseis como ferramentas para correlações temporais, escala do tempo geológico e datações absolutas e relativas.	Familiarizar-se com a ideia de tempo profundo e suas consequências para o desenvolvimento das geociências; Compreender de que forma os fósseis podem ser utilizados como ferramentas para correlações bioestratigráficas; Familiarizar-se com o mapa geológico do estado e o posicionamento das suas unidades estratigráficas ao longo da escala do tempo geológico; Exercitar a escrita científica; Realizar um trabalho acadêmico de alta complexidade em grupo.	Aula expositiva com auxílio de datashow. Aula de campo, com visita a afloramentos. Leitura de cartas cronoestratigráficas. Confecção de relatório de campo, apoiado em pesquisa bibliográfica.	Parte dos temas abordados aqui serão objeto da PROVA 2. Outra forma de avaliar esta unidade será através do relatório referente a uma das saídas a campo. Para os critérios de avaliação das duas atividades, consultar os itens 02 e 04 dos Procedimentos de Avaliação.
UNIDADE 5. Origens do Universo, do Sistema Solar, da Terra e da Lua. Ciclos Biogeoquímicos.	Familiarizar-se com a teoria do Big Bang, com a Hipótese Nebular para a formação do Sistema Solar; Obter noções básicas de astronomia; Familiarizar-se com os ciclos biogeoquímicos atuantes no planeta Terra; Exercitar o falar e o se posicionar em uma apresentação; Trabalhar em grupo de forma cooperativa.	Aula expositiva com auxílio de datashow. Trechos de vídeo. Discussões de textos. Comparação entre os planetas do Sistema Solar quanto à sua estrutura, composição química, ciclos (rotação, translação, estações) e clima. Organização, escrita e apresentação de um trabalho sobre um dos planetas do Sistema Solar.	Apresentação oral e de trabalho escrito sobre um dos planetas do Sistema Solar com vistas à comparação com o que existe de distinto ou similar às condições encontradas no planeta Terra. Consultar o item 03 dos Procedimentos

			de Avaliação para mais detalhes.
--	--	--	--

Procedimentos de Avaliação

01: O semestre compreende seis atividades de avaliação formal, são elas: duas provas teórico-práticas, três seminários e um relatório de campo. A nota final será obtida pela média aritmética da somatória dessas atividades. Caso o(a) aluno(a) apresente uma geonotícia, esta poderá gerar o acréscimo de até 1,5 pontos sobre uma das notas das avaliações. A atividade geonotícia é optativa, individual e não acumulativa (apenas 1x no semestre), consistindo em uma curta apresentação oral (em torno de 5 minutos) sobre uma notícia/trabalho na área das geociências publicado ao longo do semestre.

02: Durante o semestre serão desenvolvidas duas atividades de avaliação do tipo prova escrita sem consulta. Essas atividades incluem exercícios com ou sem manipulação de amostras de minerais e rochas. Será levado em consideração a clareza, coesão e organização do texto nas respostas, assim como a qualidade das informações apresentadas e a correta identificação do material amostrado. Não será permitida a utilização de computadores portáteis, smartphones ou outros dispositivos que se conectem à internet durante o momento destas avaliações.

03: Três seminários com duração em torno de 15 minutos serão apresentados em pequenos grupos, cujos temas serão indicados pela professora. Os critérios a serem avaliados na apresentação são os seguintes: adequação ao tempo, capacidade de síntese, domínio do tema, entrosamento entre os membros da equipe, estética (ex: figuras com boa resolução, fontes de tamanho e cor adequados para os slides etc.) e posicionamento crítico. As apresentações poderão conter vídeo ou outras mídias, desde que a utilização desses recursos não ultrapasse metade do tempo de apresentação. Após cada seminário, haverá uma pequena discussão e espera-se que @s alun@s responsáveis por cada tema, compartilhem no AVA o seu material de apresentação (slides salvos em pdf). Uma semana antes da apresentação do seminário descrito na Unidade 3, deverá ser entregue um resumo do trabalho contendo no máximo duas páginas A4, com fonte tamanho 12. Para o seminário da Unidade 5 deverá ser entregue um texto que detalhe o que foi exposto na apresentação oral, de acordo com o roteiro postado no AVA. Os textos dos seminários das unidades 3 e 5 serão avaliados quanto a sua organização, clareza, ortografia e síntese.

04: Estão programadas duas saídas de campo de um dia completo cada para localidades dentro do estado de Santa Catarina. A presença a estas atividades é obrigatória. Em caso excepcional (e devidamente justificado), as alunas e os alunos que não comparecerem à aula de campo deverão realizar um trabalho acadêmico alternativo, cujo tema será combinado com a professora. A avaliação das atividades de campo serão realizadas através do seminário da Unidade 3 e de um relatório em equipe, suportado por pesquisa bibliográfica atualizada e referenciada. Data da entrega:

09/12/2016. Os critérios a serem avaliados no relatório são os seguintes: qualidade do texto (organização, clareza, ortografia), qualidade das figuras e das legendas, capacidade de associação da parte teórica com as observações e dados coletados no campo, revisão bibliográfica que situe o(a) leitor(a) nos temas abordados. Mais instruções acerca do relatório poderão ser discutidas nas aulas pré e pós-campo.

05: Faltas em dias de avaliações formais só poderão ser justificadas através de atestado médico, carta do(a) orientador(a), comprovante de participação em evento científico ou outro documento oficial.

Observações

01. As aulas ocorrerão geralmente no Laboratório de Geociências, sala T-212, salvo em casos excepcionais, em que a turma será avisada por correio eletrônico ou aviso afixado na porta do laboratório.

02. As saídas de campo ocorrerão em dois sábados (datas a combinar com a turma, de forma que o maior número de participantes seja beneficiado).

03. A maior parte do material de apoio da disciplina (ex: slides, artigos científicos, roteiro para relatório e seminários etc.) será disponibilizada no AVA após cada aula. No caso de capítulos de livros depositados na Biblioteca Central, estes serão indicados ao final de cada aula.

04. A presença às aulas, leitura de textos e a participação nas atividades propostas durante as aulas são fundamentais para um bom acompanhamento da disciplina de Geologia Geral.

Documentos Recomendados

Básico

- LEVIN, Harold Leonard. **The earth through time**. 10th ed. Hoboken (NJ) : John Wiley & Sons, 2013. xiii, 567 p, il.

- PRESS, Frank. **Para entender a Terra**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 656 p, il.

- SUGUIO, Kenitiro. **Geologia sedimentar**. São Paulo : E. Blücher, 2003. ix, 400 p, il.

- TEIXEIRA, Wilson. **Decifrando a terra**. São Paulo : Oficina de Textos, 2000. viii, 557 p, il.

Complementar

- CARVALHO, Ismar de Souza. **Paleontologia**. Rio de Janeiro : Interciência, 2000. 628p, il.

- HASUI, Yociteru. **Geologia do Brasil**. São Paulo : Beca, 2012. 900 p, il.

- LEINZ, Viktor; AMARAL, Sérgio Estanislau do. **Geologia geral**. 14. ed. rev. São Paulo : Nacional, 2001. 399 p, il. (Biblioteca Universitária. Série 3. Ciências Puras, v.1).

- SALGADO LABOURIAU, M. L. **Historia ecológica da terra**. 2. ed. rev. São Paulo : E. Blücher, 1998. 307 p, il.

Eletrônico

- [Livro Para Entender a Terra 6a. edição](#) Livro-texto básico para a compreensão dos principais fenômenos estudados pelas Geociências. Neste sítio do Google Livros é possível acessar gratuitamente trechos deste material.



DTI - Seção de Desenvolvimento de Sistemas [07-Dez-2016 17:31:42]

[Início](#) [Meus Planos de Ensino na Graduação](#) [Sair](#)

Plano de Ensino-Aprendizagem Integral

Fluxo

Situação	Data	Executor	Descrição
Disponível para elaboração	24-02-2016 11:56:25	Wilson Guilherme Lobe Junior	
Em elaboração	16-03-2016 15:52:04	Alessandra Daniele da Silva Boos	
Aguardando atividade do coordenador do curso	30-03-2016 16:45:09	Alessandra Daniele da Silva Boos	
Publicado	31-03-2016 12:41:40	Darcy de Sousa	

Informações FURB

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

Missão: promover o ensino, a pesquisa e a extensão, fomentando o desenvolvimento socioeconômico sustentável e o bem-estar social.

Visão: ser uma Universidade pública, reconhecida pela qualidade da sua contribuição na vida regional, nacional e global.

Valores: transparência; participação; valorização dos discentes e dos servidores; formação integral do ser humano; democracia; ética; pluralidade; desenvolvimento social e sustentável; manutenção da sua identidade e tradição; respeito à natureza e a todas as formas de vida.

Projeto Pedagógico Institucional - PPI

Princípios do Ensino: Democracia e Direitos Humanos; ética e Cidadania ambiental; relações étnico-sociais; formação Crítica.

Diretrizes para o Ensino: aprendizagem como foco do processo; educação geral; flexibilização; tecnologias digitais, internacionalização.

Identificação

Ano/Semestre:	2016/1	Turma:	CNA.0025.00.001
Nome da	Mineralogia		
Disciplina:			
Centro:	Centro de Ciências Exatas e Naturais		
Departamento:	Departamento de Ciências Naturais		

Carga Horária

Créditos	Carga Horária semestral		
Teóricos: 4 Práticos: 0 Total: 4	Teórica: 72	Prática: 0	Total: 72

Cursos

17 - Química (Matutino)	Currículo: 2004/1
--------------------------------	--------------------------

Fase(s): 7/A**Objetivo do curso****Objetivo geral da disciplina**

Conhecer os principais minerais e rochas, usos e gênese. Identificar os principais métodos para determinação de minerais e rochas. Processos formadores e transformadores. Abertura do mercado na indústria da transformação mineral para os profissionais da Química.

Ementa

Formação do globo terrestre. Constituição da Crosta. Minerais estratégicos. Mineral. Sistemas cristalinos. Cristalografia física e óptica. Ligações químicas e propriedade dos minerais. Descrição, identificação e classificação dos principais minerais industriais. Classificação geral das rochas.

Pré-Requisitos

Nome da Disciplina	Código da disciplina	Tipo
--------------------	----------------------	------

Professor(es)**Alessandra Daniele da Silva Boos (Mestrado em Geociências)**

Dados Complementares do(a) Professor(a): Graduação em Ciências Biológicas - Mestrado e Doutorado em Geociências.
Sala: T-212

Unidades e Subunidades	Objetivos Específicos	Procedimentos Metodológicos	Instrumentos e Critérios de Avaliação
Elementos químicos no Sistema Solar. Noções gerais de Geologia, Petrologia e Mineralogia. Estrutura e constituição química do globo terrestre. Tectônica de placas.	Familiarizar-se com os principais eventos ligados à formação do Sistema Solar e à distribuição dos elementos químicos neste. Conhecer o modelo atual da estrutura interior da Terra e os métodos utilizados para a construção deste modelo. Reconhecer a composição das camadas que formam o globo terrestre. Familiarizar-se com a teoria da tectônica de placas e os principais fenômenos explicados por esta.	Aulas expositivas com o auxílio de datashow. Aulas com trechos de documentários e posterior discussão acerca deles. Construção de um modelo 3D da expansão do assoalho oceânico em papel.	Avaliação I (teórico-prática). Os critérios de avaliação deste instrumento estão descritos no item 1 dos Procedimentos de Avaliação.

Introdução à Mineralogia. conceitos de mineral, amorfo e mineralóide. Propriedades físicas dos minerais em relação à forma cristalina (sistemas geométricos e hábito cristalino), em relação à interação com a luz (cor, brilho, traço, chatoyance, asterismo, luminescência), em relação às propriedades mecânicas (fratura, clivagem e dureza), em relação à massa (densidade relativa) e em relação a outros fatores (magnetismo, radioatividade, solubilidade em ácidos).	Distinguir minerais de amorfos e mineralóides. Reconhecer os principais minerais utilizados na indústria e na vida diária. Identificar as propriedades físicas nas amostras estudadas.	Aulas expositivas dialogadas. Aulas práticas com manipulação de amostras de minerais do laboratório observação/teste de algumas propriedades físicas dos minerais.	Avaliação I (teórico-prática). Os critérios de avaliação deste instrumento estão descritos no item 1 dos Procedimentos de Avaliação
Elementos de Química Cristalina. Cristalografia. Composição Química dos Minerais. Classes de Minerais (Silicatos, Elementos Nativos, Óxidos, Carbonatos, Sulfatos e Sulfetos).	Evidenciar a relação dos processos químicos na formação dos cristais. Caracterizar morfologicamente os diferentes tipos de cristais. Conhecer a composição química dos principais minerais em cada camada da Terra. Caracterizar as diferentes classes de minerais, identificando usos e seu potencial industrial.	Aulas expositivas dialogadas. Manipulação de amostras de rochas e minerais do laboratório. Discussão de textos e de vídeos curtos. Apresentação e discussão de seminários.	Avaliação II (teórica). Os critérios de avaliação deste instrumento estão descritos no item 1 dos Procedimentos de Avaliação. Seminário referente ao tema Classes de Minerais, cujos critérios de avaliação estão descritos no item 2 dos Procedimentos de Avaliação.
Ciclo das rochas. Classificação geral das rochas: ígneas, metamórficas e	Interpretar e compreender os fenômenos que formam as rochas	Aulas expositivas dialogadas. Aulas práticas	Avaliação III (teórico-prática). Relatório de

sedimentares (clásticas e químicas). Principais minerais encontrados em cada tipo de rocha. Geologia dos Depósitos Minerais. Minerais de interesse econômico/estratégico.	ígneas, metamórficas e sedimentares. Reconhecer macroscopicamente amostras de minerais e de rochas dos três grupos. Familiarizar-se com os principais depósitos minerais de interesse econômico e compreender os processos que levaram à sua formação.	com manipulação de amostras de rochas e minerais do laboratório. Saída a campo (Grutas de Botuverá).	saída a campo. Os critérios de ambas avaliações encontram-se detalhados nos itens 1 e 3 dos Procedimentos de Avaliação.
---	--	--	---

Procedimentos de Avaliação

01: Durante o semestre serão desenvolvidas três atividades de avaliação do tipo prova escrita sem consulta. Essas atividades incluem exercícios com ou sem manipulação de amostras de minerais e rochas. Será levado em consideração a clareza, coesão e organização do texto nas respostas, assim como a qualidade das informações apresentadas e a correta identificação do material amostrado.

02: Um seminário com duração de 10 minutos deverá ser apresentado individualmente, cujo tema será Classes de Minerais. Os critérios a serem avaliados na apresentação são os seguintes: adequação ao tempo, capacidade de síntese, domínio do tema, estética (ex: figuras com boa resolução, fontes de tamanho e cor adequados para os slides etc.) e posicionamento crítico. No dia da apresentação deverá ser entregue um resumo impresso e em pdf do trabalho para a professora e colegas de turma, na forma de um texto ocupando no máximo duas páginas A4, com fonte tamanho 12 e espaçamento simples. O texto será avaliado quanto a sua organização, clareza, ortografia, síntese e adequação ao público-alvo (colegas de turma). O texto poderá conter ilustrações.

03: Está programada uma saída a campo de um dia completo para as Grutas de Botuverá. A presença a esta atividade e a entrega do relatório de campo são obrigatórios. Em caso excepcional(e devidamente justificado), os alunos que não comparecerem à aula de campo deverão realizar um trabalho acadêmico alternativo, cujo tema será combinado com a professora. A avaliação da atividade de campo será realizada através de um relatório individual, suportado por pesquisa bibliográfica atualizada e referenciada. Data da entrega:

24/06/2016. Os critérios a serem avaliados no relatório são os seguintes: qualidade do texto (organização, clareza, ortografia), qualidade das figuras e das legendas, capacidade de associação da parte teórica com as observações e dados coletados no campo, revisão bibliográfica que situe o(a) leitor(a) nos temas abordados. Mais instruções acerca do relatório poderão ser discutidas nas aulas pré e pós-campo.

04: Uma avaliação escrita (N-1) sem consulta poderá ser oferecida ao final do semestre aos alunos que necessitarem substituir a avaliação com nota mais baixa na média final (ou seja, nota inferior a 7,0).

05: A nota final será obtida pela média aritmética da somatória das três provas, do seminário (incluindo o resumo) e do relatório da atividade de campo.

Observações

As aulas ocorrerão no Laboratório de Geociências, sala T-212, salvo em casos excepcionais, em que a turma será avisada por correio eletrônico ou aviso afixado na porta do laboratório.

A saída de campo ocorrerá em uma quinta-feira, em data a ser combinada com a turma, de forma que o maior número de participantes seja beneficiado.

Faltas em dias de avaliações formais só poderão ser justificadas através de atestado médico, carta do(a) orientador(a), comprovante de participação em evento científico ou outro documento oficial.

Documentos Recomendados

Básico

- KIRSCH, Helmut. **Mineralogia aplicada para engenheiros, tecnólogos e estudantes**. São Paulo : Ed. USP : Polígono, 1972. 291p, il.
- KLEIN, Cornelis; DUTROW, Barbara. **Manual de ciência dos minerais**. 23. ed. Porto Alegre : Bookman, 2012. 706 p, il. , 1 CD-ROM.
- NEVES, Paulo César Pereira das; SCHENATO, Flávia; BACHI, Flávio Antônio. **Introdução à mineralogia prática**. São Leopoldo : Ulbra, 2003. 238 p, il.
- PRESS, Frank. **Para entender a Terra**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 656 p, il.

Complementar

- DANA, James Dwight; HURLBUT, Cornelius S. (Cornelius Searle). **Manual de mineralogia**. Rio de Janeiro : Ao Livro Técnico; São Paulo : Ed. da USP, 1969. 2v, il. Tradução de: Dana's manual of mineralogy.
- LEINZ, Viktor; CAMPOS, João Ernesto de Souza. **Guia para determinação de minerais**. São Paulo : Nacional : EDUSP, 1968. 140 p, il.
- TEIXEIRA, Wilson. **Decifrando a terra**. São Paulo : Oficina de Textos, 2000. viii, 557 p, il.

Eletrônico

- [Enciclopédia de Minerais](#) Banco de dados de minerais e rochas organizado por docentes e pesquisadores da UNESP-Rio Claro.



Plano de Ensino-Aprendizagem Integral

Fluxo

Situação	Data	Executor	Descrição
Disponível para elaboração	05-07-2016 15:27:35	Wilson Guilherme Lobe Junior	
Em elaboração	19-07-2016 19:44:22	Alessandra Daniele da Silva Boos	
Aguardando atividade do coordenador do curso	26-07-2016 23:07:31	Alessandra Daniele da Silva Boos	
Publicado	27-07-2016 10:04:05	Darcy de Sousa	

Informações FURB

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

Missão: promover o ensino, a pesquisa e a extensão, fomentando o desenvolvimento socioeconômico sustentável e o bem-estar social.

Visão: ser uma Universidade pública, reconhecida pela qualidade da sua contribuição na vida regional, nacional e global.

Valores: transparência; participação; valorização dos discentes e dos servidores; formação integral do ser humano; democracia; ética; pluralidade; desenvolvimento social e sustentável; manutenção da sua identidade e tradição; respeito à natureza e a todas as formas de vida.

Projeto Pedagógico Institucional - PPI

Princípios do Ensino: Democracia e Direitos Humanos; ética e Cidadania ambiental; relações étnico-sociais; formação Crítica.

Diretrizes para o Ensino: aprendizagem como foco do processo; educação geral; flexibilização; tecnologias digitais, internacionalização.

Identificação

Ano/Semestre:	2016/2	Turma:	CNA.0025.00.001
Nome da	Mineralogia		
Disciplina:			
Centro:	Centro de Ciências Exatas e Naturais		
Departamento:	Departamento de Ciências Naturais		

Carga Horária

Créditos	Carga Horária semestral		
Teóricos: 4 Práticos: 0 Total: 4	Teórica: 72	Prática: 0	Total: 72

Cursos

109 - Química (Noturno)	Currículo: 2004/1
--------------------------------	--------------------------

Fase(s): 6/A**Objetivo do curso****Objetivo geral da disciplina**

Conhecer os principais minerais e rochas, usos e gênese. Identificar os principais métodos para determinação de minerais e rochas. Processos formadores e transformadores. Abertura do mercado na indústria da transformação mineral para os profissionais da Química.

Ementa

Formação do globo terrestre. Constituição da Crosta. Minerais estratégicos. Mineral. Sistemas cristalinos. Cristalografia física e óptica. Ligações químicas e propriedade dos minerais. Descrição, identificação e classificação dos principais minerais industriais. Classificação geral das rochas.

Pré-Requisitos

Nome da Disciplina	Código da disciplina	Tipo
--------------------	----------------------	------

Professor(es)**Alessandra Daniele da Silva Boos (Mestrado em Geociências)**

Dados Complementares do(a) Professor(a): Graduação em Ciências Biológicas - Mestrado e Doutorado em Geociências.
Sala: T-212

Unidades e Subunidades	Objetivos Específicos	Procedimentos Metodológicos	Instrumentos e Critérios de Avaliação
Elementos químicos no Sistema Solar. Noções gerais de Geologia, Petrologia e Mineralogia. Estrutura e constituição química do globo terrestre. Ciclos biogeoquímicos. Tectônica de placas.	Familiarizar-se com os principais eventos ligados à formação do Sistema Solar e à distribuição dos elementos químicos neste. Conhecer o modelo atual da estrutura interior da Terra e os métodos utilizados para a construção deste modelo. Reconhecer a composição das camadas que formam o globo terrestre. Familiarizar-se com a teoria da tectônica de placas e os principais fenômenos explicados por esta.	Aulas expositivas com o auxílio de datashow. Aulas com trechos de documentários e posterior discussão acerca deles. Confecção e discussão de modelos em escala do interior da Terra. Leitura de textos jornalísticos e científicos. Preparação e apresentação de um seminário.	Avaliação I (teórico-prática). Os critérios de avaliação deste instrumento estão descritos no item 1 dos Procedimentos de Avaliação. Seminário 1, para maiores detalhes ver item 02 dos Processos de Avaliação.

Introdução à Mineralogia. conceitos de mineral, cristal, amorfo e mineralóide. Propriedades físicas dos minerais em relação à forma cristalina (sistemas geométricos e hábito cristalino), em relação à interação com a luz (cor, brilho, traço, chatoyance, asterismo, luminescência), em relação às propriedades mecânicas (fratura, clivagem e dureza), em relação à massa (densidade relativa) e em relação a outros fatores (magnetismo, radioatividade, solubilidade em ácidos).	Distinguir minerais de amorfos e mineralóides. Reconhecer os principais minerais utilizados na indústria e na vida diária. Identificar as propriedades físicas nas amostras estudadas. Evidenciar a relação dos processos químicos na formação dos cristais sob a forma de minerais. Caracterizar morfologicamente os diferentes tipos de cristais.	Aulas expositivas dialogadas. Aulas práticas com manipulação de amostras de minerais do laboratório observação/teste de algumas propriedades físicas dos minerais. Preparação e apresentação de um seminário.	Avaliação I (teórico-prática). Os critérios de avaliação deste instrumento estão descritos no item 1 dos Procedimentos de Avaliação. Apresentação do Seminário 2, cujo tema envolverá minerais utilizados na vida diária. Para mais critérios desta atividade, ver item 2 dos Procedimentos de Avaliação.
Composição Química dos Minerais. Classes de Minerais (Silicatos, Elementos Nativos, Óxidos, Carbonatos, Sulfatos e Sulfetos).	Conhecer a composição química dos principais minerais em cada camada da Terra. Caracterizar as diferentes classes de minerais, identificando usos e seu potencial industrial.	Aulas expositivas dialogadas. Manipulação de amostras de rochas e minerais do laboratório. Discussão de textos. Apresentação e discussão de seminários.	Seminário 3, referente ao tema Classes de Minerais, cujos critérios de avaliação estão descritos no item 2 dos Procedimentos de Avaliação.
Ciclo das rochas. Classificação geral das rochas: ígneas, metamórficas e sedimentares (clásticas e químicas). Principais minerais encontrados em cada tipo de rocha. Geologia dos Depósitos Minerais. Minerais de interesse econômico/estratégico.	Interpretar e compreender os fenômenos que formam as rochas ígneas, metamórficas e sedimentares. Reconhecer macroscopicamente amostras de minerais e de rochas dos três grupos. Familiarizar-se com os principais depósitos minerais de	Aulas expositivas dialogadas. Aula de campo. Aulas práticas com manipulação de amostras de rochas e minerais do laboratório. Saída a campo (Grutas de Botuverá e	Avaliação 2 (teórico-prática). Relatório de saída a campo. Os critérios de ambas avaliações encontram-se detalhados nos itens 1 e 3 dos Procedimentos

interesse econômico e compreender os processos que levaram à sua formação.	empresa de mineração).	de Avaliação.
--	------------------------	---------------

Procedimentos de Avaliação

01: Durante o semestre serão desenvolvidas duas atividades de avaliação do tipo prova escrita sem consulta. Essas atividades incluem exercícios com manipulação de amostras de minerais e/ou de rochas. Será levado em consideração a clareza, coesão e organização do texto nas respostas, assim como a qualidade das informações apresentadas e a correta identificação do material amostrado. Não será permitida a utilização de computadores portáteis, smartphones ou outros dispositivos que se conectem à internet durante o momento destas avaliações.

02: Três atividades do tipo seminário serão desenvolvidas individualmente ou em duplas, cujos temas são referentes às unidades 1, 2 e 3. Os critérios a serem avaliados nas apresentações são os seguintes: adequação ao tempo, capacidade de síntese, domínio do tema, entrosamento entre os membros da equipe, estética (ex: figuras com boa resolução, fontes de tamanho e cor adequados para os slides etc.) e posicionamento crítico. No dia da apresentação dos seminários das unidades 2 e 3 deverão ser postados no AVA resumo em pdf do trabalho para a professora e colegas de turma, na forma de um texto ocupando no máximo duas páginas A4, com fonte tamanho 12 e espaçamento simples. O texto será avaliado quanto a sua organização, clareza, ortografia, síntese e adequação ao público-alvo (colegas de turma). O texto poderá conter ilustrações. Mais instruções sobre os seminários serão discutidas em aula e um roteiro detalhado será disponibilizado no AVA.

03: Está programada uma saída a campo de um dia para o município de Botuverá, com visita a uma empresa mineradora e às Grutas de Botuverá. A presença a esta atividade e a entrega do relatório de campo são obrigatórios. Em caso excepcional(e devidamente justificado), os alunos que não comparecerem à aula de campo deverão realizar um trabalho acadêmico alternativo, cujo tema será combinado com a professora. A avaliação da atividade de campo será realizada através de um relatório em duplas ou trios, suportado por pesquisa bibliográfica atualizada e referenciada. Data da entrega: 01/12/2016. Os critérios a serem avaliados no relatório são os seguintes: qualidade do texto (organização, clareza, ortografia), qualidade das figuras e das legendas, capacidade de associação da parte teórica com as observações e dados coletados no campo, revisão bibliográfica que situe o(a) leitor(a) nos temas abordados. Mais instruções acerca do relatório poderão ser discutidas nas aulas pré e pós-campo.

04: A nota final será obtida pela média aritmética da somatória das duas provas, dos três seminários (incluindo o resumo em dois deles) e do relatório da atividade de campo. Uma atividade do tipo debate será realizada no último dia de aula, com um tema de interesse da turma. De acordo com a participação ativa do(a) aluno(a) nesta atividade, poderá ser acrescentado até 2,0 pontos à nota mais baixa do semestre.

Observações

01. As aulas ocorrerão no Laboratório de Geociências, sala T-212, salvo em casos excepcionais, em que a turma será avisada por correio eletrônico ou aviso afixado na porta do laboratório.
02. A aula/saída de campo ocorrerá em um sábado, em data a ser combinada com a turma, de forma que o maior número de participantes seja beneficiado.
03. Faltas em dias de avaliações formais só poderão ser justificadas através de atestado médico, carta do(a) orientador(a) ou do(a) empregador(a), comprovante de participação em evento científico ou outro documento oficial.
04. A maior parte do material de apoio da disciplina (ex: slides, artigos científicos, roteiro para relatório e seminários etc.) será disponibilizada no AVA após cada aula. No caso de capítulos de livros depositados na Biblioteca Central, estes serão indicados ao final de cada aula.
05. A presença às aulas, leitura de textos e a participação ativa nas atividades propostas são fundamentais para um bom acompanhamento da disciplina de Mineralogia.

Documentos Recomendados

Básico

- KIRSCH, Helmut. **Mineralogia aplicada para engenheiros, tecnólogos e estudantes**. São Paulo : Ed. USP : Polígono, 1972. 291p, il.
- KLEIN, Cornelis; DUTROW, Barbara. **Manual de ciência dos minerais**. 23. ed. Porto Alegre : Bookman, 2012. 706 p, il. , 1 CD-ROM.
- NEVES, Paulo César Pereira das; SCHENATO, Flávia; BACHI, Flávio Antônio. **Introdução à mineralogia prática**. São Leopoldo : Ulbra, 2003. 238 p, il.
- PRESS, Frank. **Para entender a Terra**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 656 p, il.

Complementar

- DANA, James Dwight; HURLBUT, Cornelius S. (Cornelius Searle). **Manual de mineralogia**. Rio de Janeiro : Ao Livro Técnico; São Paulo : Ed. da USP, 1969. 2v, il. Tradução de: Dana's manual of mineralogy.
- LEINZ, Viktor; CAMPOS, João Ernesto de Souza. **Guia para determinação de minerais**. São Paulo : Nacional : EDUSP, 1968. 140 p, il.
- TEIXEIRA, Wilson. **Decifrando a terra**. São Paulo : Oficina de Textos, 2000. viii, 557 p, il.

Eletrônico

- [Enciclopédia de Minerais](#) Banco de dados de minerais e rochas organizado por docentes e pesquisadores da UNESP-Rio Claro.



Plano de Ensino-Aprendizagem Integral

Fluxo

Situação	Data	Executor	Descrição
Disponível para elaboração	07-08-2014 08:46:06	Wilson Guilherme Lobe Junior	
Em elaboração	08-08-2014 14:24:15	Alessandra Daniele da Silva Boos	
Aguardando atividade do coordenador do curso	08-08-2014 14:38:56	Alessandra Daniele da Silva Boos	
Devolvido ao professor, aguardando atividade	08-08-2014 16:22:02	Simone Wagner	Definir o que é ATP. Detalhar para cada instrumento de avaliação, quais serão os critérios de avaliação.
Plano reformulado, aguardando atividade do coordenador do curso	09-08-2014 13:12:53	Alessandra Daniele da Silva Boos	
Publicado	11-08-2014 15:36:46	Simone Wagner	

Informações FURB**Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI**

Missão: promover o ensino, a pesquisa e a extensão, fomentando o desenvolvimento socioeconômico sustentável e o bem-estar social.

Visão: ser uma Universidade pública, reconhecida pela qualidade da sua contribuição na vida regional, nacional e global.

Valores: transparência; participação; valorização dos discentes e dos servidores; formação integral do ser humano; democracia; ética; pluralidade; desenvolvimento social e sustentável; manutenção da sua identidade e tradição; respeito à natureza e a todas as formas de vida.

Projeto Pedagógico Institucional - PPI

Princípios do Ensino: Democracia e Direitos Humanos; ética e Cidadania ambiental; relações étnico-sociais; formação Crítica.

Diretrizes para o Ensino: aprendizagem como foco do processo; educação geral; flexibilização; tecnologias digitais, internacionalização.

Identificação

Ano/Semestre:	2014/2	Turma:	CNA.0289.00.001
Nome da Disciplina:	Paleontologia		
Centro:	Centro de Ciências Exatas e Naturais		
Departamento:	Departamento de Ciências Naturais		

Carga Horária

Créditos	Carga Horária semestral		
Teóricos: 3 Práticos: 1 Total: 4	Teórica: 54	Prática: 18	Total: 72

Cursos

181 - Ciências Biológicas (Matutino)	Currículo: 2013/1 Fase(s): 6/A 6/B	
Objetivo do curso Formar profissionais biólogos com concepção holística e visão crítica e política sobre a relação do ser humano com o meio ambiente, aptos ao desenvolvimento da pesquisa, além de exercer suas atividades profissionais pertinentes à área, comprometidos com os preceitos éticos e conscientes de seu papel na transformação da sociedade.		
Objetivo geral da disciplina Passar ao aluno informações básicas sobre paleontologia. Destacar a importância do paleoambiente na evolução biológica, desde a origem da vida. Correlacionar as formas de vida atual com as do passado, destacando aspectos da evolução e sua distribuição no espaço e no tempo.		
Ementa A origem da vida. A importância dos fósseis. A diversificação da vida ao longo das eras geológicas. Distribuição horizontal (paleogeográfica) e vertical (estratigráfica) da vida nos estratos geológicos. Noções de geologia histórica, paleogeográfica, paleoecologia e bioestratigrafia. Processos de fossilização. Sistemática. Inserção no Cotidiano Escolar da Educação Básica.		
Pré-Requisitos		
Nome da Disciplina	Código da disciplina	Tipo
180 - Ciências Biológicas (Matutino)	Currículo: 2013/1 Fase(s): 6/A	
Objetivo do curso		

Formar profissionais biólogos com concepção holística e visão crítica sobre a relação do ser humano com o meio ambiente, que atuem na área da educação, com competências para a promoção do ensino e da pesquisa, a fim de atuarem em espaços formais e informais de Educação Científica, em nível de Ensino Fundamental, no componente curricular Ciências e em nível do Ensino Médio, na área de conhecimento Ciências da Natureza/componente curricular Biologia.

Objetivo geral da disciplina

Passar ao aluno informações básicas sobre paleontologia. Destacar a importância do paleoambiente na evolução biológica, desde a origem da vida. Correlacionar as formas de vida atual com as do passado, destacando aspectos da evolução e sua distribuição no espaço e no tempo.

Ementa

A origem da vida. A importância dos fósseis. A diversificação da vida ao longo das eras geológicas. Distribuição horizontal (paleogeográfica) e vertical (estratigráfica) da vida nos estratos geológicos. Noções de geologia histórica, paleográfica, paleoecologia e bioestratigrafia. Processos de fossilização. Sistemática. Inserção no Cotidiano Escolar da Educação Básica.

Pré-Requisitos

Nome da Disciplina	Código da disciplina	Tipo
---------------------------	-----------------------------	-------------

Professor(es)

Alessandra Daniele da Silva Boos (Mestrado em Geociências)

Dados Complementares Graduação em Ciências Biológicas - Mestrado em do(a) Professor(a): Geociências (área: paleontologia). Áreas de atuação: paleontologia de vertebrados, bioestratigrafia.
Sala: T-212

Unidades e Subunidades	Objetivos Específicos	Procedimentos Metodológicos	Instrumentos e Critérios de Avaliação
Introdução à Paleontologia. Subunidades: Divisões, aplicações, histórico. Importância e contexto	Contextualizar a Paleontologia e introduzir a noção de tempo profundo.	Aulas expositivas com auxílio de datashow. Observação de fósseis depositados no laboratório.	Esta unidade será avaliada em conjunto com a unidade II.

epistemológico.			
Bioestratigrafia. Subunidades: geocronologia, fósseis-guia, correlação bioestratigráfica, tipos de zonas bioestratigráficas.	Familiarizar-se com os nomes e a sequência dos períodos geológicos na tabela do tempo geológico; conhecer os princípios das datações relativas e absolutas; caracterizar um fóssil-guia; correlacionar eventos sedimentares com eventos bióticos; identificar e caracterizar os principais tipos de zonas bioestratigráficas.	Aulas expositivas com auxílio de datashow. Resolução do exercício de bioestratigrafia. Criação pelos alunos de ¿macetes¿ para lembrar a sequência dos períodos geológicos. Atividade em pequenos grupos sobre datação relativa e bioestratigrafia.	¿Macete¿ dos períodos geológicos + Exercício de bioestratigrafia (ATP1). Para os critérios de avaliação, consultar o item 01 dos Procedimentos de Avaliação.
Tafonomia: Bioestratinomia e Fossildiagênese. Subunidades: tipos de fossilização, vestígios, fósseis- vivos, subfósseis, pseudofósseis, Lagerstätten.	Realizar uma análise tafonômica básica para qualquer grupo de organismos (plantas, vertebrados, invertebrados); reconhecer os tipos de fossilização em amostras do laboratório; diferenciar fósseis de fósseis- vivos, subfósseis e pseudofósseis; familiarizar-se com os principais Lagerstätten mundiais.	Aulas expositivas com auxílio de datashow. Resolução do exercício de tafonomia. Observação de fósseis depositados no laboratório. Apresentação de um seminário sobre um dos Lagerstätten sugeridos pela professora.	Exercício de Tafonomia (ATP2) e seminário sobre Lagerstätten. Para os critérios de avaliação, consultar os itens 01 e 02 dos Procedimentos de Avaliação.
Paleontologia e Evolução. Subunidades:	Familiarizar-se com as principais teorias sobre a	Aulas expositivas com auxílio de datashow.	Exercício de Sistemática (ATP3).

origem da Vida; vida pré-cambriana; vida no Paleozóico, Mesozóico e Cenozóico. Extinções. Teorias evolutivas. Conceitos de Sistemática Filogenética.	origem da vida; adquirir uma noção geral dos principais eventos para a história da vida na Terra em cada era (Pré-Cambriano, Paleozóico, Mesozóico e Cenozóico); analisar as causas e efeitos das cinco maiores extinções em massa que já ocorreram no planeta; adquirir conhecimentos básicos em sistemática filogenética, incluindo construção e interpretação de cladogramas; familiarizar-se com o formato de apresentação mais comum em eventos científicos (pôster e resumo); estimular os alunos a participarem e enviarem os resultados de suas pesquisas a eventos científicos locais e regionais.	Exibição de trechos de documentários. Apresentação e discussão de seminários dos alunos.	Apresentação do seminário em formato de pôster digital com resumo ao final do semestre. Para os critérios de avaliação, consultar os itens 01 e 02 dos Procedimentos de Avaliação.
Tectônica de placas e Biodiversidade. Paleobiogeografia. Paleoecologia. Paleoclima.	Evidenciar o papel da variabilidade ambiental na geração da biodiversidade.	Aulas expositivas com auxílio de datashow. Discussões em pequenos grupos. Vídeos de simulações de	Os temas desta unidade estão contemplados no seminário mencionado na avaliação da Unidade IV.

paleobiogeografia e paleoclima.

Procedimentos de Avaliação

01: Durante todo o semestre serão desenvolvidas atividades teórico-práticas (ATP) em sala de aula. Essas atividades incluem exercícios com ou sem manipulação de fósseis. As ATPs serão desenvolvidas com consulta às anotações feitas em sala de aula, bibliografia indicada e discussões em pequenos grupos. Entretanto, cada estudante deve entregar a sua folha de exercício. Será levado em consideração a clareza, coesão e organização do texto nas respostas, assim como a qualidade das informações apresentadas. As ATPs somadas irão compor uma parte das notas do semestre.

02: Dois seminários serão apresentados pelos alunos durante o semestre. O primeiro deles tem como tema ¿Lagerstätten¿ e será apresentado em duplas, com duração de 15 a 20 minutos. As seguintes informações devem constar na apresentação: localização e idade estimada do depósito, interpretação do ambiente de deposição, razões que levem este depósito a ser considerado um sítio paleontológico excepcional, quais fósseis são encontrados ali, importância global do local, imagens e referências. Uma cópia dos slides da apresentação deve ser disponibilizada à professora e aos colegas dentro de uma semana após a apresentação. O segundo seminário deverá ser apresentado ao final do semestre, de forma individual ou em duplas, como um pôster virtual (Powerpoint), no intuito de simular uma sessão de pôsteres em evento científico (como congressos, simpósios, Paleos etc.). Ou seja, um slide cuja página está configurada com a altura de 60 cm e largura de 90 cm, orientação retrato, com introdução, desenvolvimento, considerações finais, figuras com legendas e referências. Na aula anterior à apresentação, deverá ser entregue um resumo do trabalho a ser apresentado, em formato Word, de no máximo uma página A4 com fonte Arial tamanho 12. O tema do segundo seminário será combinado com a professora. Os critérios a serem avaliados nas apresentações dos dois seminários são os seguintes: adequação ao tempo, capacidade de síntese, domínio do tema, estética (ex: figuras com boa resolução, fontes de tamanho e cor adequados para os slides etc.) e senso crítico. Em relação ao resumo, este deve ser o mais coeso e conciso possível.

03: Está prevista uma saída de campo de um dia completo para visita ao CENPALEO (Centro Paleontológico da Universidade do Contestado, em Mafra) e afloramentos fossilíferos da Bacia do Paraná nas proximidades das cidades de Mafra e Rio Negrinho. Se as condições permitirem, serão coletadas amostras de rochas (para informações acerca do paleoambiente) e de fósseis (para informações tafonômicas, taxonômicas e paleoecológicas). O trabalho e consequentemente o relatório de campo serão obrigatórios. Em caso excepcional, os alunos que não comparecerem à aula de campo deverão realizar um trabalho acadêmico alternativo, cujo tema será combinado com a professora. Os critérios a serem avaliados no relatório são os seguintes: qualidade do texto (organização, clareza, ortografia), qualidade das figuras e das legendas, capacidade de associação

da parte teórica com as observações e dados coletados no campo, revisão bibliográfica que situe o(a) leitor(a) nos temas abordados. Mais instruções acerca do relatório poderão ser discutidas nas aulas pré e pós-campo.

04: Uma avaliação escrita sem consulta poderá ser oferecida ao final do semestre aos alunos que necessitarem substituir a avaliação com nota mais baixa na média final (nota inferior a 7,0).

05: A nota final será obtida pela média aritmética da somatória das atividades teórico-práticas, do seminário Lagerstätten, do seminário final e do relatório da atividade de campo.

Observações

As aulas ocorrerão no Laboratório de Geociências, sala T-212, salvo em casos excepcionais, em que os alunos serão avisados por correio eletrônico ou aviso afixado na porta do laboratório.

A saída de campo tem por objetivo observar os fósseis no seu contexto paleoambiental e conhecer uma das mais importantes instituições paleontológicas do sul do Brasil (CENPALEO), onde está exposta uma amostra dos principais paleovertebrados brasileiros, assim como de fósseis catarinenses. A viagem será efetuada em uma data a ser combinada com os alunos, no mês de setembro ou de outubro. A avaliação da atividade será realizada através de um relatório em duplas ou equipes de até quatro alunos, suportado por pesquisa bibliográfica atualizada e referenciada. Data da entrega: 25/11/2014.

Documentos Recomendados

Básico

- CARVALHO, Ismar de Souza. **Paleontologia**. Rio de Janeiro : Interciência, 2000. 628p, il.
- MENDES, Josue Camargo. **Paleontologia básica**. Sao Paulo : T. A. Queiroz : EDUSP, 1988. 347p, il, 23cm. (Biblioteca de ciências naturais, v. 13).
- SALGADO LABOURIAU, M. L. **Historia ecológica da terra**. 2. ed. rev. Sao Paulo : E. Blucher, 1998. 307 p, il.

Complementar

- BENTON, Michael J. **Paleontologia dos vertebrados**. São Paulo: Atheneu, c2008. xiv, 446 p, il.
- GALLO, Valéria, ed. **Paleontologia de vertebrados: grandes temas e contribuições científicas**. Rio de Janeiro : Interciência, 2006. xxiv, 330 p, il.
- GOULD, Stephen Jay. **Vida maravilhosa: o acaso na evolução e a natureza da história**. São Paulo : Companhia das Letras, 1990. 391 p, il.
- HASUI, Yociteru. **Geologia do Brasil**. São Paulo : Beca, 2012. 900 p, il.
- LIMA, Murilo Rodolfo de. **Fósseis do Brasil**. Sao Paulo : T. A. Queiroz : USP, 1989. xi, 118p, il. (Biblioteca de ciencias naturais, v.14).

Eletrônico

- [Livro Digital de Paleontologia: a paleontologia na sala de aula](#) Projeto-piloto de um livro digital de paleontologia em língua portuguesa, com as seguintes unidades temáticas: Introdução à Paleontologia, Processos de Fossilização, Tempo Geológico, Taxonomia e Sistemática, Tafonomia de Vertebrados e Microfósseis. Cada unidade traz um apanhado geral sobre o tema de interesse e sugestões de atividades práticas a serem desenvolvidas com alunos do ensino fundamental e médio.



DTI - Seção de Desenvolvimento de Sistemas [07-Dez-2016 17:39:32]

[Início](#) [Meus Planos de Ensino na Graduação](#) [Sair](#)

Plano de Ensino-Aprendizagem Integral

Fluxo

Situação	Data	Executor	Descrição
Disponível para elaboração	10-12-2014 09:34:34	Wilson Guilherme Lobe Junior	
Em elaboração	10-12-2014 10:56:08	Alessandra Daniele da Silva Boos	
Aguardando atividade do coordenador do curso	26-12-2014 16:50:07	Alessandra Daniele da Silva Boos	
Devolvido ao professor, aguardando atividade	29-01-2015 19:24:00	Simone Wagner	Nos instrumentos e critérios de avaliação, falta acrescentar quais serão os critérios de avaliação, ou seja, quais serão os critérios utilizados para avaliar cada um dos instrumentos de avaliação: seminários, relatórios, ... Em procedimentos de avaliação a forma como cada instrumento será desenvolvido está claro, porém também não constam dos critérios de avaliação, com exceção do relatório.
Plano reformulado, aguardando atividade do coordenador do curso	30-01-2015 17:01:51	Alessandra Daniele da Silva Boos	
Publicado	03-02-2015 08:40:15	Simone Wagner	

Informações FURB

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

Missão: promover o ensino, a pesquisa e a extensão, fomentando o desenvolvimento socioeconômico sustentável e o bem-estar social.

Visão: ser uma Universidade pública, reconhecida pela qualidade da sua contribuição na vida regional, nacional e global.

Valores: transparência; participação; valorização dos discentes e dos servidores; formação integral do ser humano; democracia; ética; pluralidade; desenvolvimento social e sustentável; manutenção da sua

identidade e tradição; respeito à natureza e a todas as formas de vida.

Projeto Pedagógico Institucional - PPI

Princípios do Ensino: Democracia e Direitos Humanos; ética e Cidadania ambiental; relações étnico-sociais; formação Crítica.

Diretrizes para o Ensino: aprendizagem como foco do processo; educação geral; flexibilização; tecnologias digitais, internacionalização.

Identificação

Ano/Semestre:	2015/1	Turma:	CNA.0031.00.001
Nome da Disciplina:	Paleontologia		
Centro:	Centro de Ciências Exatas e Naturais		
Departamento:	Departamento de Ciências Naturais		

Carga Horária

Créditos	Carga Horária semestral		
Teóricos: 2 Práticos: 1 Total: 3	Teórica: 36	Prática: 18	Total: 54

Cursos

150 - Ciências Biológicas (Noturno)	Currículo: 2011/2
	Fase(s): 8/A

Objetivo do curso

Este documento segue as linhas gerais do PPP aprovado em 2004, com alterações na matriz curricular e no turno ofertado. Além de conter as bases históricas e legais do curso de Ciências Biológicas, contém um conjunto de estratégias que orientarão a prática pedagógica do curso, bem como uma reestruturação curricular da Licenciatura e do Bacharelado, visando atender a legislação atual e as necessidades do mercado, com base na realidade da região de Blumenau.

Vale ressaltar que, por se tratar de um PPP, o mesmo não se configura como um documento acabado, mas sim, sujeito a constantes discussões que poderão resultar em mudanças para a melhoria da qualidade do curso e, conseqüentemente, em egressos melhor preparados para enfrentar seu futuro profissional.

A Biologia é a ciência que estuda os seres vivos, a relação entre eles e o meio ambiente, além dos processos e mecanismos que regulam a vida. Portanto, o curso de Ciências Biológicas da FURB visa possibilitar a compreensão da organização da vida ao longo do tempo, sob a ação de processos evolutivos, que resultaram na biodiversidade atual, incluindo a espécie humana. O curso também busca o entendimento da organização morfo-funcional própria dos principais grupos de seres vivos, bem como

tem por objetivo o estudo das interações entre os seres vivos entre si e destes com o ambiente, e a influência do homem sobre estas relações.

Objetivo geral da disciplina

Passar ao aluno informações básicas sobre paleontologia. Destacar a importância do paleoambiente na evolução biológica, desde a origem da vida. Correlacionar as formas de vida atual com as do passado, destacando aspectos da evolução e sua distribuição no espaço e no tempo.

Ementa

A origem da vida. A importância dos fósseis. A diversificação da vida ao longo das eras geológicas. Distribuição horizontal (paleográfica) e vertical (estratigráfica) da vida nos estratos geológicos. Noções de geologia histórica, paleográfica, paleoecologia e bioestratigrafia. Processos de fossilização. Sistemática.

Pré-Requisitos

Nome da Disciplina	Código da disciplina	Tipo
---------------------------	-----------------------------	-------------

Professor(es)

Alessandra Daniele da Silva Boos (Mestrado em Geociências)

Dados Complementares do(a) Professor(a): Graduação em Ciências Biológicas - Mestrado em Geociências (área de concentração: paleontologia). Áreas de atuação: paleontologia de vertebrados, bioestratigrafia, ensino de paleontologia.

Unidades e Subunidades	Objetivos Específicos	Procedimentos Metodológicos	Instrumentos e Critérios de Avaliação
I. Introdução à Paleontologia (divisões, aplicações, histórico e contexto epistemológico). Revisão de Geologia Sedimentar (litologia, estratigrafia e interpretação ambiental).	Contextualizar a Paleontologia e introduzir a noção de tempo profundo. Reconhecer as características dos principais ambientes sedimentares e seu potencial de fossilização.	Aulas expositivas com auxílio de datashow. Aula prática sobre rochas sedimentares. Construção de uma linha do tempo, sinalizando os principais eventos na história do nosso planeta.	Esta unidade será avaliada em conjunto com as unidades II e III, sob a forma de prova com consulta. Os critérios de avaliação desta prova são os seguintes: capacidade de interpretação e resolução das questões propostas sob a

			perspectiva das geociências; qualidade das ideias contidas nas respostas formuladas (organização, clareza, qualidade dos exemplos utilizados, relação teoria e prática, veracidade das informações fornecidas); qualidade da escrita (ortografia, legibilidade).
II. Tafonomia: Bioestratinomia e Fossildiagênese. Subunidades: tipos de fossilização e depósitos do tipo Lagerstätten.	Realizar uma análise tafonômica básica para qualquer grupo de organismos (plantas, vertebrados, invertebrados); reconhecer os tipos de fossilização em amostras do laboratório; familiarizar-se com os principais Lagerstätten mundiais.	Aulas expositivas com auxílio de datashow. Resolução do exercício de tafonomia. Aula prática com fósseis depositados no laboratório.	Esta unidade será avaliada em conjunto com as unidade I e III, sob a forma de prova com consulta, cujos critérios de avaliação estão descritos na unidade I. Além disso, os temas da unidade Tafonomia estão contemplados nos seminários descritos na Unidade IV.
III. Bioestratigrafia. Subunidades: geocronologia, fósseis-guia, correlação bioestratigráfica, tipos de zonas bioestratigráficas.	Familiarizar-se com os nomes e a sequência dos períodos geológicos na tabela do tempo geológico; conhecer os princípios das datações relativas e absolutas; caracterizar um fóssil-guia;	Aulas expositivas com auxílio de datashow. Resolução do exercício de bioestratigrafia. Atividade sobre datação relativa e bioestratigrafia utilizando cartões com	Esta unidade será avaliada em conjunto com as unidade I e II, sob a forma de prova com consulta, cujos critérios de avaliação estão descritos na unidade I.

	correlacionar eventos sedimentares com eventos bióticos; identificar e caracterizar os principais tipos de zonas bioestratigráficas.	eventos da história das Ciências.	
IV. Paleontologia e Evolução. Subunidades: vida pré-cambriana; vida no Paleozóico, Mesozóico e Cenozóico. Evolução humana. Extinções. Conceitos de Sistemática Filogenética.	Familiarizar-se com as principais teorias sobre a origem da vida; adquirir uma noção geral dos principais eventos para a história da vida na Terra em cada era (Pré-Cambriano, Paleozóico, Mesozóico e Cenozóico); analisar as causas e efeitos das cinco maiores extinções em massa que já ocorreram no planeta; adquirir conhecimentos básicos em sistemática filogenética, incluindo construção e interpretação de cladogramas.	Aulas expositivas com auxílio de datashow. Jogos em grupo. Leitura e discussão de artigos científicos. Apresentação e avaliação de seminários.	Apresentação oral de seminário, cujo tema compreenderá um depósito fossilífero de grande importância nacional e/ou global e seus aspectos tafonômicos. Os critérios de avaliação do seminário são os seguintes: - linguagem (acadêmica, mas acessível a toda turma, com explicação de conceitos ou termos novos, por ex.); - qualidade e veracidade das informações apresentadas (em especial, cuidado com as referências consultadas); - qualidade das figuras e/ou mídias utilizadas (mostram o que a pessoa apresentando quer exemplificar e valorizam esteticamente a apresentação);

			- capacidade de síntese; - desenvoltura durante a apresentação e a discussão do seminário (domínio do tema); - respeito ao tempo estabelecido de apresentação; - compartilhamento do seminário e outros recursos no AVA com a turma inteira, antes ou logo após a apresentação.
V. Projeto educativo em paleontologia.	Estimular as alunas e os alunos a criarem e a se envolverem em projetos educativos de alcance local e regional; estimular as alunas e os alunos a pensarem no seu papel como difusoras e difusores das ciências.	Discussões e troca de material no fórum do AVA. Elaboração e apresentação do projeto educativo em paleontologia.	Os critérios de avaliação do projeto educativo são os seguintes: - originalidade no desenvolvimento do tema escolhido; - qualidade e veracidade das informações fornecidas; - proposta adequada ao público-alvo escolhido (educação infantil, ensino médio, universitário, idosos etc.); - apelo estético da apresentação e/ou materiais a serem desenvolvidos; - possibilidade de realização do projeto; - utilização de exemplos brasileiros;

			- desenvoltura durante a apresentação e defesa do projeto.
--	--	--	--

Procedimentos de Avaliação

1. Durante o semestre serão realizadas quatro atividades de avaliação formal, são elas: prova com consulta, seminário, projeto e relatório.
2. A prova com consulta compreenderá os conteúdos introdutórios de paleontologia, tafonomia e bioestratigrafia. Esta atividade é individual e o material a ser consultado restringe-se aos exercícios desenvolvidos em aula, material de apoio impresso e livros. Não será permitida a utilização de computadores portáteis, smartphones ou outros dispositivos que se conectem à internet durante o momento desta avaliação.
3. Duas apresentações orais serão realizadas pela turma durante o semestre. A primeira delas refere-se a um seminário, cujo tema será definido pela professora (mas englobando depósitos fossilíferos de diferentes períodos geológicos + tafonomia). Esta atividade pode ser apresentada em duplas ou de forma individual, com duração média de 15 minutos, utilizando-se slides (powerpoint ou prezi) ou pôster (virtual ou impresso). As seguintes informações devem constar na apresentação: localização e idade estimada do depósito, interpretação do ambiente de deposição, fósseis encontrados, feições tafonômicas dos fósseis desta localidade, importância global ou regional do depósito, imagens e referências consultadas. A apresentação poderá conter vídeo ou outras mídias, desde que a utilização desses recursos não ultrapasse metade do tempo de apresentação. Após cada seminário, haverá uma pequena discussão e espera-se que @s alun@s responsáveis por cada tema, compartilhem no AVA o seu material de pesquisa e apresentação. A segunda apresentação refere-se ao projeto educativo na área de paleontologia, que poderá ser realizado em duplas ou pequenos grupos. A apresentação deverá ter duração entre 15 a 20 minutos, seguidos de pequenas discussões com a professora e o restante da turma. O projeto pode englobar oficinas, exposições, visitas guiadas, blogs, livros paradidáticos etc. e deve levar em consideração a faixa etária do público a que se destina. O tema do projeto é livre, desde que situado no campo da paleontologia, podendo abarcar assuntos discutidos nas aulas, aprofundamento destes ou temas inéditos. Todas as discussões e orientações referentes ao projeto serão realizadas virtualmente, no fórum da disciplina no AVA e uma aula presencial poderá ser cedida para o projeto, caso for necessário.
4. Está programada uma saída de campo de um dia completo para visita ao CENPALEO (Centro Paleontológico da Universidade do Contestado, em Mafra, SC) e afloramentos fossilíferos da Bacia do Paraná nas proximidades das cidades de Mafra e Rio Negrinho. Se as condições permitirem, serão coletadas amostras de rochas (para informações acerca do paleoambiente) e de fósseis (para informações tafonômicas, taxonômicas e paleoecológicas). A visita de estudos e consequentemente o relatório de

campo são atividades obrigatórias da disciplina. Em caso excepcional, as alunas e os alunos que não comparecerem à aula de campo deverão realizar um trabalho acadêmico alternativo, cujo tema será combinado com a professora.

2. Os critérios a serem avaliados no relatório de campo são os seguintes: qualidade do texto (organização, clareza, ortografia), qualidade das figuras e das legendas, capacidade de associação da parte teórica com as observações e dados coletados no campo, revisão bibliográfica que situe o(a) leitor(a) nos temas abordados. O relatório deverá ser entregue no formato pdf, diretamente para o e-mail fornecido pela professora. Data de entrega: 30 de junho. Mais instruções acerca do relatório poderão ser discutidas nas aulas pré e pós-campo.

5. Uma avaliação extra poderá ser oferecida ao final do semestre às alunas e aos alunos que necessitarem substituir a avaliação com nota mais baixa na média final (nota inferior a 7,0).

6. A nota final será obtida pela média aritmética da somatória da prova com consulta, do seminário, do projeto educativo e do relatório da atividade de campo.

Observações

1. As aulas ocorrerão no Laboratório de Geociências, sala T-212, salvo em casos excepcionais, em que a turma será notificada por correio eletrônico ou por aviso afixado na porta do laboratório.

2. A maior parte do material de apoio da disciplina (ex: slides, artigos científicos etc.) será disponibilizada no AVA após cada aula. No caso de capítulos de livros depositados na Biblioteca Central, estes serão indicados ao final de cada aula.

3. A presença às aulas e a pontualidade na entrega das atividades de avaliação são fundamentais para um bom acompanhamento da disciplina de paleontologia.

4. A saída de campo tem por objetivo observar os fósseis no seu contexto paleoambiental e conhecer uma das mais importantes instituições paleontológicas do sul do Brasil (CENPALEO), onde está exposta uma amostra dos principais paleovertebrados brasileiros, bem como de rochas, minerais e fósseis de outros países. A viagem será efetuada em uma data a ser combinada com as alunas e os alunos. A avaliação da atividade será realizada através de um relatório, suportado por pesquisa bibliográfica atualizada e referenciada, como indicado no item Procedimentos de Avaliação.

Documentos Recomendados

Básico

- BENTON, Michael J. **Paleontologia dos vertebrados**. São Paulo: Atheneu, c2008. xiv, 446 p, il.

- CARVALHO, Ismar de Souza. **Paleontologia**. Rio de Janeiro : Interciência, 2000. 628p, il.

- MENDES, Josue Camargo. **Paleontologia básica**. Sao Paulo : T. A. Queiroz : EDUSP, 1988. 347p, il, 23cm. (Biblioteca de ciências naturais, v. 13).
- SALGADO LABOURIAU, M. L. **Historia ecológica da terra**. 2. ed. rev. Sao Paulo : E. Blucher, 1998. 307 p, il.

Complementar

- GALLO, Valéria, ed. **Paleontologia de vertebrados**: grandes temas e contribuições científicas. Rio de Janeiro : Interciência, 2006. xxiv, 330 p, il.
- GOULD, Stephan Jay. **O polegar do panda: reflexoes sobre historia natural**. Sao Paulo : Martins Fontes, 1989c1980. 297 p, il. (Ciencia aberta). Traducao de: The panda's thumb.
- GOULD, Stephen Jay. **Vida maravilhosa**: o acaso na evolução e a natureza da história. São Paulo : Companhia das Letras, 1990. 391 p, il.
- HASUI, Yociteru. **Geologia do Brasil**. São Paulo : Beca, 2012. 900 p, il.
- LIMA, Murilo Rodolfo de. **Fosseis do Brasil**. Sao Paulo : T. A. Queiroz : USP, 1989. xi, 118p, il. (Biblioteca de ciencias naturais, v.14).

Eletrônico

- [Livro Digital de Paleontologia](#) Livro coordenado pela professora Dra. Marina Bento Soares da UFRGS com a colaboração de uma série de pesquisadores e educadores na área de paleontologia. O livro é dividido em unidades temáticas com atividades práticas, totalmente gratuito e em língua portuguesa.



DTI - Seção de Desenvolvimento de Sistemas [07-Dez-2016 17:38:12]

[Início](#) [Meus Planos de Ensino na Graduação](#) [Sair](#)

Plano de Ensino-Aprendizagem Integral

Fluxo

Situação	Data	Executor	Descrição
Disponível para elaboração	24-02-2016 11:56:25	Wilson Guilherme Lobe Junior	
Em elaboração	24-02-2016 18:13:01	Alessandra Daniele da Silva Boos	
Aguardando atividade do coordenador do curso	24-02-2016 19:28:19	Alessandra Daniele da Silva Boos	
Publicado	15-03-2016 10:20:21	Simone Wagner	

Informações FURB

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

Missão: promover o ensino, a pesquisa e a extensão, fomentando o desenvolvimento socioeconômico sustentável e o bem-estar social.

Visão: ser uma Universidade pública, reconhecida pela qualidade da sua contribuição na vida regional, nacional e global.

Valores: transparência; participação; valorização dos discentes e dos servidores; formação integral do ser humano; democracia; ética; pluralidade; desenvolvimento social e sustentável; manutenção da sua identidade e tradição; respeito à natureza e a todas as formas de vida.

Projeto Pedagógico Institucional - PPI

Princípios do Ensino: Democracia e Direitos Humanos; ética e Cidadania ambiental; relações étnico-sociais; formação Crítica.

Diretrizes para o Ensino: aprendizagem como foco do processo; educação geral; flexibilização; tecnologias digitais, internacionalização.

Identificação

Ano/Semestre:	2016/1	Turma:	CNA.0289.00.001
Nome da Disciplina:	Paleontologia		
Centro:	Centro de Ciências Exatas e Naturais		
Departamento:	Departamento de Ciências Naturais		

Carga Horária

Créditos	Carga Horária semestral		
Teóricos: 3	Práticos: 1	Total: 4	Teórica: 54 Prática: 18 Total: 72

Cursos**182 - Ciências Biológicas (Noturno)****Currículo: 2013/1**
Fase(s): 6/A**Objetivo do curso**

Formar profissionais biólogos com concepção holística e visão crítica e política sobre a relação do ser humano com o meio ambiente, aptos ao desenvolvimento da pesquisa, além de exercer suas atividades profissionais pertinentes à área, comprometidos com os preceitos éticos e conscientes de seu papel na transformação da sociedade.

Objetivo geral da disciplina

Passar ao aluno informações básicas sobre paleontologia. Destacar a importância do paleoambiente na evolução biológica, desde a origem da vida. Correlacionar as formas de vida atual com as do passado, destacando aspectos da evolução e sua distribuição no espaço e no tempo.

Ementa

A origem da vida. A importância dos fósseis. A diversificação da vida ao longo das eras geológicas. Distribuição horizontal (paleogeográfica) e vertical (estratigráfica) da vida nos estratos geológicos. Noções de geologia histórica, paleogeográfica, paleoecologia e bioestratigrafia. Processos de fossilização. Sistemática. Inserção no Cotidiano Escolar da Educação Básica.

Pré-Requisitos

Nome da Disciplina	Código da disciplina	Tipo
--------------------	----------------------	------

Professor(es)**Alessandra Daniele da Silva Boos (Mestrado em Geociências)**

Dados Complementares do(a) Professor(a):
Graduada e licenciada em Ciências Biológicas - Mestra em Geociências e Doutoranda em Geociências. Áreas de atuação: paleontologia de vertebrados, bioestratigrafia, ensino de paleontologia.

Unidades e Subunidades	Objetivos Específicos	Procedimentos Metodológicos	Instrumentos e Critérios de Avaliação
I. Introdução à Paleontologia (divisões, aplicações, histórico e contexto epistemológico).	Contextualizar a Paleontologia e introduzir a noção de tempo profundo. Reconhecer as características	Aulas expositivas com auxílio de datashow. Aula prática sobre rochas sedimentares.	Esta unidade será avaliada sob a forma de prova teórico-prática (ou seja, incluirá a identificação de amostras de rochas

Revisão de Geologia Sedimentar (litologia, estratigrafia e interpretação ambiental).	dos principais ambientes sedimentares e seu potencial de fossilização.	Construção de uma linha do tempo, sinalizando os principais eventos na história do nosso planeta.	e/ou sedimentos). Os critérios de avaliação desta prova são os seguintes: capacidade de interpretação e resolução das questões propostas sob a perspectiva das geociências; qualidade das ideias contidas nas respostas formuladas (organização, clareza, qualidade dos exemplos utilizados, relação teoria e prática, veracidade das informações fornecidas); qualidade da escrita (coesão e coerência).
II. Tafonomia e Bioestratigrafia. Subunidades: bioestratinomia e fossildiagênese, tipos de fossilização, geocronologia, fósseis-guia, correlação bioestratigráfica, tipos de zonas bioestratigráficas.	Realizar uma análise tafonômica básica para qualquer grupo de organismos (plantas, vertebrados, invertebrados); reconhecer os tipos de fossilização em amostras do laboratório; familiarizar-se com os nomes e a sequência dos períodos geológicos na tabela do tempo geológico; conhecer os princípios das datações relativas	Aulas expositivas com auxílio de datashow. Resolução de exercícios de tafonomia e de bioestratigrafia. Aula prática com fósseis depositados no laboratório. Atividade sobre datação relativa utilizando cartões com eventos da história das Ciências.	Esta unidade será avaliada sob a forma de prova teórico-prática, cujos critérios de avaliação são os mesmos descritos na unidade I. Além disso, os temas desta unidade estão contemplados nos seminários descritos na Unidade III e no relatório da Unidade IV.

	e absolutas; caracterizar um fóssil-guia; correlacionar eventos sedimentares com eventos bióticos; identificar e caracterizar os principais tipos de zonas bioestratigráficas.		
III. A Evolução da Vida ao longo das Eras Geológicas. Subunidades: vida Pré-Cambriana; vida no Paleozóico, Mesozóico e Cenozóico. Evolução humana. Extinções. Conceitos de Sistemática Filogenética.	Familiarizar-se com as principais teorias sobre a origem da vida; adquirir uma noção geral dos principais eventos para a história da vida na Terra em cada era (Pré-Cambriano, Paleozóico, Mesozóico e Cenozóico); adquirir uma noção geral dos principais grupos fósseis (e atuais) que habitaram o planeta; analisar as causas e efeitos das cinco maiores extinções em massa que já ocorreram no planeta; adquirir conhecimentos básicos em sistemática filogenética, com vistas à interpretação de cladogramas.	Aulas expositivas com auxílio de datashow. Jogos em grupo. Leitura e discussão de artigos científicos. Apresentação e avaliação de seminários. Preenchimento de um modelo de tabela geológica com os principais eventos bióticos e geológicos da história do nosso planeta.	Apresentação oral de seminário, cujos temas serão sugeridos pela professora. Junto com sua apresentação, o(a) aluno(a) deverá incluir um resumo escrito (modelo utilizado em eventos científicos, fornecido pela professora) contendo no máximo 300 palavras. Os critérios de avaliação do seminário são os seguintes: - linguagem (acadêmica, mas acessível a toda turma, com explicação de conceitos ou termos novos, por ex.); - qualidade e veracidade das informações apresentadas (em especial, cuidado com as referências consultadas); - qualidade das

			figuras e/ou mídias utilizadas(mostram o que a pessoa apresentando quer exemplificar e valorizam esteticamente a apresentação); - capacidade de síntese; - desenvoltura durante a apresentação e a discussão do seminário (domínio do tema); - respeito ao tempo estabelecido de apresentação; - compartilhamento do seminário e outros recursos no AVA com a turma toda, antes ou logo após a apresentação. A nota do seminário está condicionada à entrega do resumo digitado para a professora no dia da apresentação, à apresentação do seminário e ao preenchimento da tabela do tempo geológico (entregue pela professora).
IV. Trabalho de Campo em Paleontologia.	Familiarizar-se com o trabalho de coleta e transporte de material fóssil na prática; manusear e/ou observar amostras de rochas e fósseis da coleção do	Saída a campo para o Museu da Vida, localizado em Mafra, e para afloramentos fossilíferos desta cidade e região. Coleta de material fóssil e	Esta unidade será avaliada através da elaboração e entrega de um relatório sobre os dados coletados durante esta viagem de estudos, bem como sobre o contexto geológico, paleoambiental e

	CENPALEO; aprofundar os estudos paleontológicos, e paleoambientais no intervalo de tempo que compreende o final do Carbonífero e o início do Permiano; conhecer a maior instituição paleontológica de Santa Catarina (CENPALEO).	rochoso. Identificação e contagem do material coletado. Tombamento dos espécimens com melhor preservação e/ou importância taxonômica. Elaboração de um relatório.	paleontológico de Maфра no Permo-Carbonífero. Os critérios a serem avaliados no relatório de campo são os seguintes: qualidade do texto (organização, clareza, ortografia), qualidade das figuras e das legendas, capacidade de associação da parte teórica com as observações e dados coletados no campo, revisão bibliográfica que situe o(a) leitor(a) nos temas abordados. O relatório deverá ser entregue no formato pdf, diretamente para o e-mail fornecido pela professora, na data agendada. Mais instruções acerca do relatório poderão ser discutidas nas aulas pré e pós-campo.
--	---	--	--

Procedimentos de Avaliação

1. Durante o semestre serão realizadas quatro atividades de avaliação formal, são elas: duas provas teórico-práticas, um seminário e um relatório. De forma opcional, oferece-se a possibilidade de alunas e alunos apresentarem de forma individual uma "paleonovidade" ao longo do semestre (curta apresentação oral, 5 minutos, sobre uma notícia/trabalho na área de paleontologia publicado nos últimos 12 meses).
2. As provas teórico-práticas compreendem a manipulação de amostras de rochas e/ou de fósseis. Não será permitida a utilização de computadores portáteis, smartphones ou outros dispositivos que se conectem à internet durante o momento destas avaliações.
3. Uma apresentação oral do tipo seminário será realizada durante o semestre, cujo tema será definido pela professora (mas englobando

aspectos estudados na Unidade III). Esta atividade pode ser apresentada em duplas ou de forma individual (dependendo da complexidade do tema), com duração média de 15 minutos, utilizando-se slides (powerpoint ou prezi) ou pôster (virtual ou impresso). A apresentação poderá conter vídeo ou outras mídias, desde que a utilização desses recursos não ultrapasse metade do tempo de apresentação. Após cada seminário, haverá uma pequena discussão e espera-se que @s alun@s responsáveis por cada tema, compartilhem no AVA o seu material de pesquisa e apresentação, além do resumo escrito. A nota do seminário está condicionada à entrega deste resumo digitado para a professora no dia da apresentação, à apresentação de fato do seminário e ao preenchimento da tabela do tempo geológico (entregue pela professora).

4. Está programada uma saída de campo de um dia completo para visita ao CENPALEO (Centro Paleontológico da Universidade do Contestado, em Mafra, SC) e afloramentos fossilíferos da Bacia do Paraná nas proximidades das cidades de Mafra e Rio Negrinho. Se as condições permitirem, serão coletadas amostras de rochas (para informações acerca do paleoambiente) e de fósseis (para informações tafonômicas, taxonômicas e paleoecológicas). A visita de estudos e consequentemente o relatório de campo são atividades obrigatórias da disciplina. Em caso excepcional, as alunas e os alunos que não comparecerem à aula de campo deverão realizar um trabalho acadêmico alternativo, cujo tema será combinado com a professora.

5. Uma avaliação extra poderá ser oferecida ao final do semestre às alunas e aos alunos que necessitarem substituir a avaliação com nota mais baixa na média final (nota inferior a 7,0).

6. A nota final será obtida pela média aritmética da somatória das provas teórico-práticas, do seminário (+ resumo + tabela) e do relatório da atividade de campo. Caso o(a) aluno(a) apresente uma paleonovidade, esta poderá gerar o acréscimo de até 1,0 ponto sobre uma das notas das avaliações.

Observações

1. As aulas ocorrerão no Laboratório de Geociências, sala T-212, salvo em casos excepcionais, em que a turma será notificada por correio eletrônico ou por aviso afixado na porta do laboratório.

2. A maior parte do material de apoio da disciplina (ex: slides, artigos científicos etc.) será disponibilizada no AVA após cada aula. No caso de capítulos de livros depositados na Biblioteca Central, estes serão indicados ao final de cada aula.

3. A presença às aulas, leitura de textos e a participação nas atividades de avaliação são fundamentais para um bom acompanhamento da disciplina de paleontologia.

Documentos Recomendados

Básico

- BENTON, Michael J. **Paleontologia dos vertebrados**. São Paulo: Atheneu, c2008. xiv, 446 p, il.
- CARVALHO, Ismar de Souza. **Paleontologia**. Rio de Janeiro : Interciência, 2000. 628p, il.
- MENDES, Josue Camargo. **Paleontologia básica**. Sao Paulo : T. A. Queiroz : EDUSP, 1988. 347p, il, 23cm. (Biblioteca de ciências naturais, v. 13).
- SALGADO LABOURIAU, M. L. **Historia ecológica da terra**. 2. ed. rev. Sao Paulo : E. Blucher, 1998. 307 p, il.

Complementar

- GALLO, Valéria, ed. **Paleontologia de vertebrados: grandes temas e contribuições científicas**. Rio de Janeiro : Interciência, 2006. xxiv, 330 p, il.
- GOULD, Stephan Jay. **O polegar do panda: reflexoes sobre historia natural**. Sao Paulo : Martins Fontes, 1989c1980. 297 p, il. (Ciencia aberta). Traducaao de: The panda's thumb.
- GOULD, Stephen Jay. **Vida maravilhosa: o acaso na evolução e a natureza da história**. São Paulo : Companhia das Letras, 1990. 391 p, il.
- HASUI, Yociteru. **Geologia do Brasil**. São Paulo : Beca, 2012. 900 p, il.
- LIMA, Murilo Rodolfo de. **Fosseis do Brasil**. Sao Paulo : T. A. Queiroz : USP, 1989. xi, 118p, il. (Biblioteca de ciencias naturais, v.14).

Eletrônico

- [Livro Digital de Paleontologia](#) Livro coordenado pela professora Dra. Marina Bento Soares da UFRGS com a colaboração de uma série de pesquisadores e educadores na área de paleontologia. O livro é dividido em unidades temáticas com atividades práticas, totalmente gratuito e em língua portuguesa.



DTI - Seção de Desenvolvimento de Sistemas [07-Dez-2016 17:36:53]

[Início](#) [Meus Planos de Ensino na Graduação](#) [Sair](#)

Plano de Ensino-Aprendizagem Integral

Fluxo

Situação	Data	Executor	Descrição
Disponível para elaboração	05-07-2016 15:27:35	Wilson Guilherme Lobe Junior	
Em elaboração	18-07-2016 18:33:54	Alessandra Daniele da Silva Boos	
Aguardando atividade do coordenador do curso	19-07-2016 14:48:02	Alessandra Daniele da Silva Boos	
Publicado	20-07-2016 08:21:00	Simone Wagner	
Publicação revogada, aguardando atividade do coordenador	29-07-2016 09:22:58	Wilson Guilherme Lobe Junior	
Devolvido ao professor, aguardando atividade	29-07-2016 20:49:25	Simone Wagner	
Plano reformulado, aguardando atividade do coordenador do curso	31-07-2016 17:34:16	Alessandra Daniele da Silva Boos	
Publicado	31-07-2016 19:27:34	Simone Wagner	

Informações FURB

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

Missão: promover o ensino, a pesquisa e a extensão, fomentando o desenvolvimento socioeconômico sustentável e o bem-estar social.

Visão: ser uma Universidade pública, reconhecida pela qualidade da sua contribuição na vida regional, nacional e global.

Valores: transparência; participação; valorização dos discentes e dos servidores; formação integral do ser humano; democracia; ética; pluralidade; desenvolvimento social e sustentável; manutenção da sua identidade e tradição; respeito à natureza e a todas as formas de vida.

Projeto Pedagógico Institucional - PPI

Princípios do Ensino: Democracia e Direitos Humanos; ética e Cidadania ambiental; relações étnico-sociais; formação Crítica.

Diretrizes para o Ensino: aprendizagem como foco do processo; educação geral; flexibilização; tecnologias digitais, internacionalização.

Identificação

Ano/Semestre: 2016/2

Turma: CNA.0289.00.001

Nome da Disciplina:	Paleontologia
Centro:	Centro de Ciências Exatas e Naturais
Departamento:	Departamento de Ciências Naturais

Carga Horária

Créditos	Carga Horária semestral
Teóricos: 3 Práticos: 1 Total: 4	Teórica: 54 Prática: 18 Total: 72

Cursos**180 - Ciências Biológicas (Matutino)****Currículo: 2013/1
Fase(s): 6/A****Objetivo do curso**

Formar profissionais biólogos com concepção holística e visão crítica sobre a relação do ser humano com o meio ambiente, que atuem na área da educação, com competências para a promoção do ensino e da pesquisa, a fim de atuarem em espaços formais e informais de Educação Científica, em nível de Ensino Fundamental, no componente curricular Ciências e em nível do Ensino Médio, na área de conhecimento Ciências da Natureza/componente curricular Biologia.

Objetivo geral da disciplina

Passar ao aluno informações básicas sobre paleontologia. Destacar a importância do paleoambiente na evolução biológica, desde a origem da vida. Correlacionar as formas de vida atual com as do passado, destacando aspectos da evolução e sua distribuição no espaço e no tempo.

Ementa

A origem da vida. A importância dos fósseis. A diversificação da vida ao longo das eras geológicas. Distribuição horizontal (paleogeográfica) e vertical (estratigráfica) da vida nos estratos geológicos. Noções de geologia histórica, paleogeográfica, paleoecologia e bioestratigrafia. Processos de fossilização. Sistemática. Inserção no Cotidiano Escolar da Educação Básica.

Pré-Requisitos

Nome da Disciplina	Código da disciplina	Tipo
--------------------	----------------------	------

181 - Ciências Biológicas (Matutino)**Currículo: 2013/1
Fase(s): 6/A**

Objetivo do curso

Formar profissionais biólogos com concepção holística e visão crítica e política sobre a relação do ser humano com o meio ambiente, aptos ao desenvolvimento da pesquisa, além de exercer suas atividades profissionais pertinentes à área, comprometidos com os preceitos éticos e conscientes de seu papel na transformação da sociedade.

Objetivo geral da disciplina

Passar ao aluno informações básicas sobre paleontologia. Destacar a importância do paleoambiente na evolução biológica, desde a origem da vida. Correlacionar as formas de vida atual com as do passado, destacando aspectos da evolução e sua distribuição no espaço e no tempo.

Ementa

A origem da vida. A importância dos fósseis. A diversificação da vida ao longo das eras geológicas. Distribuição horizontal (paleogeográfica) e vertical (estratigráfica) da vida nos estratos geológicos. Noções de geologia histórica, paleográfica, paleoecologia e bioestratigrafia. Processos de fossilização. Sistemática. Inserção no Cotidiano Escolar da Educação Básica.

Pré-Requisitos

Nome da Disciplina	Código da disciplina	Tipo
--------------------	----------------------	------

Professor(es)**Alessandra Daniele da Silva Boos (Mestrado em Geociências)**

Dados Complementares do(a) Professor(a):
Graduada e licenciada em Ciências Biológicas - Mestra e Doutora em Geociências. Áreas de atuação: paleontologia de vertebrados, bioestratigrafia, ensino e divulgação das geociências, geologia sedimentar, tradução de textos geocientíficos.

Unidades e Subunidades	Objetivos Específicos	Procedimentos Metodológicos	Instrumentos e Critérios de Avaliação
I. Introdução à Paleontologia (divisões, aplicações, contexto epistemológico). Revisão de Geologia com ênfase em Geologia	Contextualizar a Paleontologia e introduzir a noção de tempo profundo (ou geológico). Reconhecer as características dos principais ambientes	Aulas expositivas com auxílio de datashow. Aula prática com manipulação de amostras de rochas ígneas, metamórficas e sedimentares.	PROVA 1. Esta unidade será avaliada sob a forma de prova teórico-prática (ou seja, incluirá a identificação de amostras de rochas e/ou sedimentos). Os

Sedimentar (litologia, estratigrafia e interpretação ambiental). Noções de estratigrafia e divisão do tempo.	sedimentares e seu potencial de fossilização. Familiarizar-se com a tabela do tempo geológico.	Construção de uma linha do tempo, sinalizando os principais eventos na história do nosso planeta. Discussões e exercícios em pequenos grupos.	critérios de avaliação desta prova são os seguintes: capacidade de interpretação e resolução das questões propostas sob a perspectiva das geociências; qualidade das ideias contidas nas respostas formuladas (organização, clareza, qualidade dos exemplos utilizados, relação teoria e prática, veracidade das informações fornecidas); qualidade da escrita (coesão e coerência). Uma atividade desenvolvida em pequeno grupo será escolhida por cada discente para compor uma parte da NOTA DE PARTICIPAÇÃO (ver item Procedimentos de Avaliação).
II. Tafonomia e Bioestratigrafia. Subunidades: bioestratigrafia e fossilização, tipos de fossilização, geocronologia, fósseis-guia, correlação bioestratigráfica, tipos de zonas	Realizar uma análise tafonômica básica para qualquer grupo de organismos (plantas, vertebrados, invertebrados); reconhecer os tipos de fossilização em	Aulas expositivas com auxílio de datashow. Resolução de exercícios de tafonomia e de bioestratigrafia. Aula prática com fósseis depositados no laboratório.	PROVA 1. Esta unidade será avaliada sob a forma de prova teórico-prática, cujos critérios de avaliação são os mesmos descritos na unidade I. A atividade mini-seminário faz parte da NOTA DE

bioestratigráficas.	amostras do laboratório; familiarizar-se com os nomes e a sequência dos períodos geológicos na tabela do tempo geológico; conhecer os princípios das datações relativas e absolutas; caracterizar um fóssil-guia; correlacionar eventos sedimentares com eventos bióticos; identificar e caracterizar os principais tipos de zonas bioestratigráficas.	Preparação e apresentação de um mini-seminário sobre Lagerstätten.	PARTICIPAÇÃO (ver item Procedimentos de Avaliação). Além disso, os temas desta unidade estão contemplados nos seminários descritos na Unidade III e no relatório da Unidade IV.
III. A Evolução da Vida ao longo das Eras Geológicas. Subunidades: vida Pré-Cambriana; vida no Paleozóico, Mesozóico e Cenozóico. Evolução humana. Extinções.	Adquirir uma noção geral dos principais eventos para a história da vida na Terra em cada era (Pré-Cambriano, Paleozóico, Mesozóico e Cenozóico); adquirir uma noção geral dos principais grupos fósseis (e atuais) que habitaram o planeta; analisar as causas e efeitos das cinco maiores extinções em massa que já ocorreram no planeta.	Aulas expositivas com auxílio de datashow. Jogos em grupo. Leitura e discussão de textos científicos. Exibição de trechos de documentários. Apresentação e avaliação de seminários. Preenchimento de um modelo de tabela geológica com os principais eventos bióticos e geológicos da história do	PROVA 2, cujos critérios são os mesmos da Prova 1. Apresentação oral de SEMINÁRIO, cujos temas serão sugeridos pela professora. Logo após sua apresentação, a dupla deverá postar no AVA uma versão da apresentação em pdf para o restante da turma. Os critérios de avaliação do seminário são os seguintes: - linguagem (acadêmica, mas

		nosso planeta.	acessível a toda turma, com explicação de conceitos ou termos novos, por ex.); - qualidade e veracidade das informações apresentadas (em especial, cuidado com as referências consultadas); - qualidade das figuras e/ou mídias utilizadas(mostram o que a pessoa apresentando quer exemplificar e valorizam esteticamente a apresentação); - capacidade de síntese; - desenvoltura durante a apresentação e a discussão do seminário (domínio do tema); - respeito ao tempo estabelecido de apresentação; - compartilhamento do seminário e outros recursos no AVA com a turma toda, antes ou logo após a apresentação. O preenchimento e entrega da tabela do tempo geológica completa irá compor uma parte da NOTA DE
--	--	----------------	---

			PARTICIPAÇÃO.
IV. Trabalho de Campo em Paleontologia.	Familiarizar-se com o trabalho de coleta e transporte de material fóssil na prática; manusear e/ou observar amostras de rochas, fósseis e réplicas da coleção do CENPALEO; aprofundar os estudos paleontológicos, e paleoambientais no intervalo de tempo que compreende o final do Carbonífero e o início do Permiano; conhecer a maior instituição paleontológica de Santa Catarina (CENPALEO); exercitar a escrita científica; realizar um trabalho acadêmico de alta complexidade em grupo.	Saída a campo para o CENPALEO, localizado em Mafra, e para afloramentos fossilíferos desta cidade e região. Coleta de material fóssil e rochoso. Identificação e contagem do material coletado. Tombamento dos espécimes com melhor preservação e/ou importância taxonômica. Elaboração de um relatório em grupo.	Esta unidade será avaliada através da elaboração e entrega de um RELATÓRIO sobre os dados coletados durante esta viagem de estudos, bem como sobre o contexto geológico, paleoambiental e paleontológico de Mafra no Permo-Carbonífero. Os critérios a serem avaliados no relatório de campo são os seguintes: qualidade do texto (organização, clareza, ortografia), qualidade das figuras e das legendas, capacidade de associação da parte teórica com as observações e dados coletados no campo, revisão bibliográfica que situe o(a) leitor(a) nos temas abordados. O relatório deverá ser entregue no formato pdf, diretamente para o e-mail fornecido pela professora, na data agendada. Mais instruções acerca do relatório serão discutidas nas aulas.

Tópicos especiais em Paleontologia.	Aprofundar um tema de interesse na área de paleontologia, através da leitura e coleta de dados (direta ou indiretamente). Exercitar a escrita científica.	Em pequenos grupos, a turma irá: definir os temas de interesse, desenvolver pesquisa bibliográfica, ser orientada pela professora, escrever um resumo e realizar uma apresentação oral.	SEMINÁRIO. Os critérios de avaliação desta atividade são os mesmos do seminário da Unidade 3. Mais detalhes serão discutidos ao longo do semestre.
-------------------------------------	---	---	--

Procedimentos de Avaliação

1. O semestre compreende seis atividades de avaliação formal, são elas: duas provas teórico-práticas, dois seminários, um relatório de campo e a nota de participação. A média final da disciplina de paleontologia será calculada com base na média aritmética composta por essas seis avaliações.
2. As provas teórico-práticas poderão compreender a manipulação de amostras de rochas e/ou de fósseis. Não será permitida a utilização de computadores portáteis, smartphones ou outros dispositivos que se conectem à internet durante o momento destas avaliações.
3. Duas apresentações orais do tipo seminário serão realizadas durante o semestre. A primeira delas, engloba temas referentes à Unidade III. Esta atividade pode ser apresentada em duplas ou trios (dependendo da complexidade do tema), com duração média de 15 minutos, utilizando-se slides (powerpoint ou prezi) ou pôster (virtual ou impresso). A apresentação poderá conter vídeo ou outras mídias, desde que a utilização desses recursos não ultrapasse metade do tempo de apresentação. Após cada seminário, haverá uma pequena discussão e espera-se que @s alun@s responsáveis por cada tema, compartilhem no AVA o seu material de pesquisa e apresentação. Em relação à apresentação mencionada na Unidade V, o tema será escolhido pelas equipes dentro do escopo da paleontologia.
4. Está programada uma saída de campo de um dia completo (sábado) para visita ao CENPALEO (Centro Paleontológico da Universidade do Contestado, em Mafra, SC) e a afloramentos fossilíferos da Bacia do Paraná nas proximidades das cidades de Mafra e Rio Negrinho. Se as condições permitirem, serão coletadas amostras de rochas (para informações acerca do paleoambiente) e de fósseis (para informações tafonômicas, taxonômicas e paleoecológicas). A visita de estudos e consequentemente o relatório de campo são atividades obrigatórias da disciplina. Em caso excepcional, as alunas e os alunos que não comparecerem à aula de campo deverão realizar um trabalho acadêmico alternativo, cujo tema será combinado com

a professora.

5. A nota de participação de cada estudante incluirá: apresentação de uma paleonovidade, apresentação de um mini-seminário de tafonomia (Lagerstätten), entrega da tabela do tempo geológico e de uma atividade da Unidade I. A "paleonovidade" é uma atividade individual organizada da seguinte forma: curta apresentação oral (em média 5 minutos) sobre uma notícia/trabalho na área de paleontologia publicado nos últimos 12 meses.

Observações

1. As aulas ocorrerão geralmente no Laboratório de Geociências (sala T-212), salvo em alguns casos, em que a turma será notificada por correio eletrônico ou por aviso afixado na porta do laboratório.
2. A maior parte do material de apoio da disciplina (ex: slides, artigos científicos, roteiro para relatório e seminários etc.) será disponibilizada no AVA após cada aula. No caso de capítulos de livros depositados na Biblioteca Central, estes serão indicados ao final de cada aula.
3. A presença às aulas, leitura de textos e a participação nas atividades propostas pela professora são fundamentais para um bom acompanhamento da disciplina de paleontologia.
4. A aula/saída de campo ocorrerá em um sábado, em data a ser combinada com a turma, de forma que o maior número de participantes seja beneficiado.
5. Faltas em dias de avaliações formais só poderão ser justificadas através de atestado médico, carta do(a) orientador(a) ou do(a) empregador(a), comprovante de participação em evento científico ou outro documento oficial.

Documentos Recomendados

Básico

- BENTON, Michael J. **Paleontologia dos vertebrados**. São Paulo: Atheneu, c2008. xiv, 446 p, il.
- CARVALHO, Ismar de Souza. **Paleontologia**. Rio de Janeiro : Interciência, 2000. 628p, il.
- MENDES, Josue Camargo. **Paleontologia básica**. Sao Paulo : T. A. Queiroz : EDUSP, 1988. 347p, il, 23cm. (Biblioteca de ciências naturais, v. 13).
- SALGADO LABOURIAU, M. L. **Historia ecológica da terra**. 2. ed. rev. Sao Paulo : E. Blucher, 1998. 307 p, il.

Complementar

- GALLO, Valéria, ed. **Paleontologia de vertebrados: grandes temas e contribuições científicas**. Rio de Janeiro : Interciência, 2006. xxiv, 330 p, il.
- GOULD, Stephan Jay. **O polegar do panda: reflexoes sobre historia natural**. Sao Paulo : Martins Fontes, 1989c1980. 297 p, il. (Ciencia aberta). Traducaao de: The panda's thumb.

- GOULD, Stephen Jay. **Vida maravilhosa**: o acaso na evolução e a natureza da história. São Paulo : Companhia das Letras, 1990. 391 p, il.
- HASUI, Yociteru. **Geologia do Brasil**. São Paulo : Beca, 2012. 900 p, il.
- LIMA, Murilo Rodolfo de. **Fosseis do Brasil**. Sao Paulo : T. A. Queiroz : USP, 1989. xi, 118p, il. (Biblioteca de ciencias naturais, v.14).

Eletrônico

- [Livro Digital de Paleontologia](#) Livro coordenado pela professora Dra. Marina Bento Soares da UFRGS com a colaboração de uma série de pesquisadores e educadores na área de paleontologia. O livro é dividido em unidades temáticas com atividades práticas, totalmente gratuito e em língua portuguesa.



DTI - Seção de Desenvolvimento de Sistemas [07-Dez-2016 17:34:22]

[Início](#) [Meus Planos de Ensino na Graduação](#) [Sair](#)

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **ALESSANDRA DANIELE DA SILVA BOSS**, CPF 052.844.829-30, atuou como **Tutora a Distância** na condição de bolsista do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), nos termos da Resolução CD/FNDE nº 26, de 5 de junho de 2009, e Resolução CD/FNDE nº 8 de 30 de abril de 2010, no projeto institucional UFRGS **Fomento ao Uso das TICs**, na Linha 2 - *Fomento para o oferecimento de disciplinas com uso das TICs e disciplinas a distância em cursos de graduação presenciais*, oferecido no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), no período de **15 de agosto a 15 de dezembro de 2011**, totalizando 360 horas, na disciplina: *Paleontologia I*, sob responsabilidade do(a) professor(a) Marina Bento Soares, contemplado(a) no Edital UFRGS EAD 16. As atividades de tutoria foram:

- mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas;
- acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso;
- apoiar o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes;
- manter regularidade de acesso ao AVA e dar retorno às solicitações do cursista no prazo máximo de 24 horas;
- estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes;
- colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes;
- participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela Instituição de Ensino;
- elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhar à coordenação de tutoria;
- participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do professor responsável;
- apoiar operacionalmente a coordenação do curso nas atividades presenciais nos polos, em especial na aplicação de avaliações.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2012.



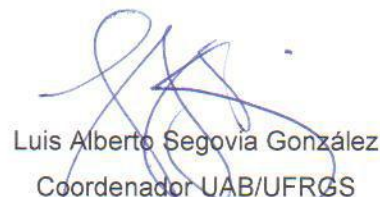
Ana Vilma Tijiboy

Fomento à EAD SEAD/UFRGS



Daisy Schneider

Assessora Pedagógica SEAD/UFRGS



Luis Alberto Segovia González

Coordenador UAB/UFRGS